revista VIDRO impresso

Aliado da ARTE

Transparência do vidro destaca obras em projetos artísticos e estimula a criatividade nas instituições de ensino

NA CONTRAMÃO DA CRISE

Landy Kits amplia portfólio e estrutura e projeta 15% de crescimento

ENTRAVES DO SETOR

Falta do vidro e seus sucessivos reajustes geraram desconfianças e incertezas

EXPECTATIVAS PARA 2019

Profissionais do mercado vidreiro contam o que esperam do novo ano

Revista Vidro Impresso | Ano 8 Nº 50

2em1

Box e porta de vidro no mesmo Kit!

KIT Certo

Patente Req.

BOX E PORTAS

- Porta de escritório
- Cozinha
- Bang Bang
- Salas
- Bipartido
- Lavabo
- Box
- Sanitário público

GARANTIA 100% DE FÁBRICA

(11) 3016•9300 • ideiaglass.com.br

NÃO TROQUE O CERTO
Pelo duvidoso

KIT Certo
Patente Req.

PORTAS E BOX

- Sem furar o piso ou teto
- Abertura para os dois lados
- Fechamento semiautomático (Duplo 1114)
- Rápida instalação
- Ajuste do vão de até 15 mm
- Pode ser colado em paredes de Draywall ou Granito

Cores: Preto Branco Fosco Brilhante

Ideia Glass

CONHEÇA MAIS MODELOS E FAÇA SEU ORÇAMENTO
IDEIAGLASS.COM.BR OU (11) **3016-9300**

Ideias que inspiram **confiança**

revista VIDRO impresso

pág. 12

pág. 28

pág. 32

12 **Arquitetura e vidro**
Casa prioriza iluminação natural com fachada de chapas de vidro jumbo

18 **Papo direto – Paulo Franceschelli**
Profissional conta que a Landy Kits ampliou em 2018 e projeta 15% de crescimento

20 **Produtos**
Vidros de controle solar auxiliam na economia de energia e trazem conforto térmico

24 **Flash**
Notícias, curiosidades e lançamentos do setor do vidro e de sua cadeia produtiva

28 **Empresas e negócios**
FVT Ferragens e Acessórios apresenta crescimento de 300% ao ano

32 **Fique por dentro**
Falta do vidro e seus sucessivos reajustes geraram desconfianças e incertezas

40 **Feiras e eventos**
Casa Cor BA, ES, RJ e Brasília destacam vidro em projetos

9º Encontro Sul Brasileiro de Vidreiros reúne 211 participantes

Sumário

pág. 42

pág. 56

pág. 62

50 **Mercado**
Profissionais contam quais são suas expectativas para 2019

56 **Tendências e Tecnologia**
Vidro destaca obras em projetos artísticos e estimula a criatividade nas instituições de ensino

64 **Guia de Fornecedores**
Empresas fornecedoras anunciantes da edição

66 **Vidro e design**
Residência no Rio traz fachada imponente toda em vidro

Momento da colheita

A retomada do crescimento do setor vidreiro após o maior período de crise trouxe alguns problemas. Além do cenário macroeconômico não muito favorável, pois apesar da melhora da recessão tivemos um ano atribulado com eleições, Copa do Mundo e greve dos caminhoneiros, o setor vidreiro sofreu com os sucessivos reajustes no preço do vidro e com a falta de produto no mercado. Iniciamos essa primeira edição com um balanço dos principais entraves do segmento em Fique por Dentro', ouvindo a opinião de diversos profissionais da cadeia. Ouvimos também as expectativas mais positivas para este novo ano. E é nesse clima de otimismo que começamos mais um ano, na expectativa do cumprimento das promessas de um novo governo, para colher o que foi plantado.

Enquanto algumas empresas retraíram ou tiveram que encerrar suas atividades, como o caso da UBV, fato que abalou bastante o mercado, outras seguiram na contramão da crise. É o caso da FVT, que cresce 300% ao ano e conta seus planos de aumentar seu portfólio e dobrar sua estrutura para este ano na seção 'Empresas e Negócios'. Já a Landy Kits, colocou estes planos em prática ano passado, com a ampliação de sua sede e criação de uma nova e completa linha de esquadrias, e aguarda os frutos desses investimentos nos próximos meses. Confira nossa entrevista com Paulo Franceschelli, diretor comercial da empresa, em 'Papo Direto'.

Mostramos ainda algumas tendências do mercado, como a utilização de vidros de controle solar, apresentados na seção 'Produtos', e uso de vidros em universidades, museus e centros de exposição, sendo o material aliado dos estudos e da arte ao proporcionar um ambiente que favorece a concentração e criatividade. Nas seções 'Arquitetura e vidro' e 'Vidro e Design' conheça novos projetos para se inspirar.

Boa Leitura!
Tatiane Mouradian - Editora

revista VIDRO impresso

Expediente

Direção
Diogo Ortiz

Editora
Tatiane Mouradian
tatiane@revistavidroimpresso.com.br

Jornalista
Thainá Lana
thaina@ocpublicidade.com.br

Direção de Arte
Paullo Anaya
atendimento@opensenses.com.br

Designers
Emerson Almeida
João Pedro Silva

Publicidade
contato@vidroimpresso.com.br

Social Media
Thainá Lana

Administrativo e Financeiro
Karen Annie
financeiro@vidroimpresso.com.br

Marketing
Bruna Ferreira
marketing@ocpublicidade.com.br

Atendimento ao leitor
contato@vidroimpresso.com.br

Foto da capa
Museu Van Gogh, em Amsterdã - Holanda

Crédito: Ronald Tilleman e Luuk Kramer

Assinatura e informações sobre a **Revista Vidro Impresso** podem ser obtidas através do site:
www.vidroimpresso.com.br
ou pelo telefone:
+ 55 11 2628-7809
Periodicidade: bimestral
Circulação: nacional
Publicacão bimestral
de Grupo OC

www.grupooc.org

Grupo OC

LANÇAMENTO NOVA LINHA

DE SUPORTES E FENDAS GDS

GDS®
COMPONENTES E FERRAGENS PARA VIDROS

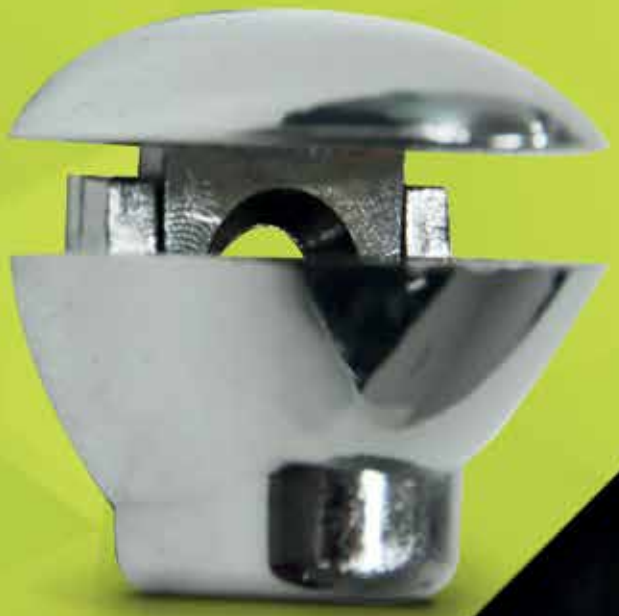
Já parou para pensar como seria bom poder reduzir a quantidade de produtos no seu estoque?

Agora imagine você reduzir de uma vez só 4 produtos.

Pensando nisso e sempre a frente do mercado a **GDS**, principal inovadora em componentes e acessórios para vidros lança o **SUPORTE FENDA FLEX**, capaz de substituir fendas de 4 a 10mm, por se ajustar a espessura do vidro. Conta com um design moderno, inovador, além daquela segurança e resistência que só a **GDS** tem.

SUPORTE FENDA FLEX,

+ Mais flexibilidade;
+ Mais resistência;
+ Mais praticidade;
- Menos produtos no seu estoque.



SUPORTE
PRIME

SUPORTE
ÔNIX

SUPORTE
PLUS

+55 11 3135 7878
comercial@gds.com.br
www.gds.com.br

Energia renovada

Diogo Ortiz* |

2018 foi um ano de recuperação, mas também conturbado. O mercado foi dando sinais de retomada do crescimento pós crise enquanto era bombardeado por mais turbulências. Os anos anteriores foram bastante difíceis para o mercado como um todo, inclusive para nosso setor. Empresas fecharam as portas, muitos profissionais perderam seus empregos e o consumo recuou, trazendo ainda mais retração e gerando um ciclo de instabilidade. A economia foi se recuperando aos poucos, o mercado aquecendo novamente e juntamente com essa movimentação macro o setor vidreiro se movimentava com a realização das principais feiras especializadas no Brasil - Glass South America e Fesqua e no mundo, com a Glasstec, que acontece a cada dois anos na Alemanha.

Entretanto, além da inflação, alta do câmbio e taxas abusivas, outros acontecimentos ameaçaram nos derrubar novamente, como a greve dos caminhoneiros, que paralisou o País e encareceu ainda mais a matéria-prima, e a mudança de governo e expectativa com as eleições que determinariam uma nova política econômica para o País, segurando os investimentos. 2018 também foi um ano de Copa do Mundo e muitos feriados, eventos que desaceleraram de alguma forma a movimentação da economia. Como reflexo da crise, o mercado vidreiro se abalou com o encerramento das atividades de uma das principais fabricantes de vidro impresso, a UBV (União Brasileira de Vidros). Sofreu ainda com outras consequências dessa retração como alto preço de sua principal matéria-prima, o vidro, e a falta de abastecimento do mercado com este material.

Porém, toda crise tem seu lado positivo. Foi um momento de oportunidades, das empresas e profissionais se reinventarem, de peneirar o que não era produtivo, agregador, de estimular a criatividade e encontrar processos e soluções cada dia melhores e mais eficientes. Agora é hora de retomarmos com garra nossas atividades e tirar planos do papel. Passados os piores momentos, vivemos agora a expectativa de melhorias no âmbito econômico, com a retomada do emprego e consequentemente do consumo, e crescimento do crédito imobiliário que movimenta a construção e reflete diretamente no setor vidreiro.

Respiramos novos ares de um ano inteiro pela frente, um novo ciclo e novos rumos, e de um novo governo que traz a esperança e o sentimento de renovação ao propor uma política contrária ao que foi executado nos 16 anos, trazendo o recesso vivido nos últimos tempos. O ano começa com essa energia de renovação, de esperança de um futuro diferente e mais promissor.

*Diogo Ortiz é publicitário, fundador da revista Vidro Impresso e diretor do Grupo OC. Tem mais de 18 anos de experiência na área comercial e passou por empresas de renome, como Ambev, Santander e o grupo colombiano Carvajal. Atua há 12 anos no setor vidreiro.

MettallFleck

Fabricando Ferragens para Realizar Sonhos

ALÉM DA CARACTERÍSTICA UM CONCEITO DE PROSPERIDADE

PRODUTOS PATENTEADOS

VIALTEC®

GiroFleck®

Desde 2006

Acesse:

www.vidroimpresso.com.br

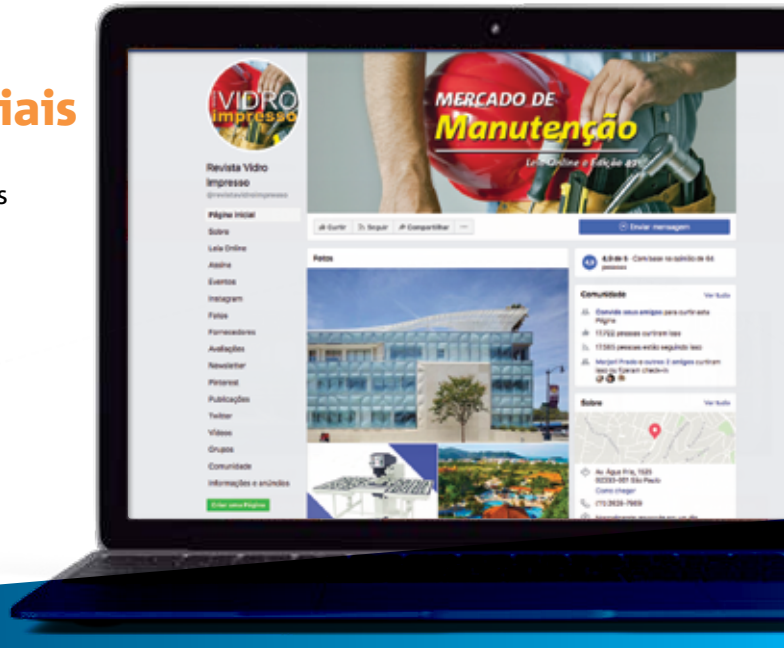
O maior e mais completo conteúdo do setor vidreiro

Encontre-nos nas redes sociais: /revistavidroimpresso /revistavidroimpresso @vidro_impresso

Acompanhe nossas redes sociais

A revista Vidro Impresso está presente nas principais redes sociais, especialmente no facebook, onde publica projetos inspiradores, dicas de instalação e novidades da indústria vidreira. Curta nossa fan page e acompanhe nossas notícias neste ambiente mais dinâmico e interativo.

facebook.com/revistavidroimpresso



Receba notícias pelo Whatsapp!

Você não precisa acessar diariamente o portal da revista Vidro Impresso para se atualizar sobre as novidades e tendências do mercado vidreiro. Para sua comodidade, enviamos as notícias para seu **Whatsapp.**

Basta enviar a palavra *NOTÍCIAS* para o número *11 96334-9287* e cadastrar o mesmo em sua agenda.

FERRAMENTAS

A LINHA MAIS COMPLETA E COM A MAIOR QUALIDADE.

A **Glassparts,** além de ser referência no mercado, conta com uma ampla variedade de ferramentas destinadas a facilitar e agilizar, com precisão e segurança, o trabalho com o vidro como: Alicates, Destacadores, Réguas, Rodízios de corte, Esquadros e muito mais.

Todos os produtos e muitos testados e aprovados pelo mais alto padrão deu qualidade do mercado você encontra em nosso estoque para ponta entrega!

Venha nos visitar na **FESQUA**, estaremos no **STAND 716** e confira de perto os melhores produtos do mercado.

BAIXE NOSSO APLICATIVO

GET IT ON Google Play

Disponível na App Store

GLASSPARTS®
COMPONENTES PARA INDÚSTRIA DO VIDRO

+55 11 3922 8000

comercial@glassparts.com.br

www.glassparts.com.br

Casa iluminada

FACHADA FRONTAL DE RESIDÊNCIA RECEBEU CHAPAS DE VIDRO JUMBO PARA PRIORIZAR A ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL

Projeto da residência de 305m², situada no Condomínio Sainte Helene, em Campinas (SP), foi elaborado com a premissa de explorar a iluminação e ventilação natural, objetivo alcançado com a aplicação de grandes panos de vidro. A fachada recebeu quatro chapas jumbo nas portas de correr com mais de quatro metros de altura (4,30m x 1,75m). O vidro escolhido foi o temperado de 10mm e as esquadrias são da linha Gold.

Um extenso painel de madeira cumaru recuado do limite frontal da casa confere um contraste interessante com a transparência do fechamento de vidro e camufla as portas dos acessos principais. "O vidro é transparente e foi uma escolha relacionada à implantação da casa e sua orientação solar, uma vez que a fachada da frente é voltada para o sul e os vidros permitem a entrada de luz natural sem aquecer o ambiente", explica Gustavo Tenca, um dos arquitetos do projeto, desenvolvido pela 24.7 Arquitetura Design.

A casa faz uso de brise soleil de alumínio na fachada leste que protege o corredor de acesso aos quartos da incidência solar pela manhã. Além do uso da transparência do vidro, o planejamento e distribuição dos ambientes também promoveu uma integração entre as áreas de maior permanência e com a natureza do terreno. Internamente alguns planos de parede “cega” ora pintados de branco ora com tratamento em cimento queimado compõem as fachadas laterais.

Uma passarela flutuante de concreto armado aparente conduz à entrada social da casa. A implantação da casa em L deu origem a um afastamento lateral maior permitindo a criação de um pátio, como extensão da cozinha e sala de jantar, e uma raia colada no limite lateral da edificação. Um vazio entre as lajes dos três níveis internos concentra a circulação vertical. O guarda-corpo de vidro laminado 10mm incolor transparente possui estrutura em ferro de cor preta acompanhando os caixilhos externos da mesma cor.

A patamarização interna fruto do aclive do terreno natural ditou os níveis internos da casa. Um balanço estrutural de 5,5m suspende o volume de pé direito duplo da fachada, conferindo leveza à casa. Este arrojo estrutural no projeto permitiu que o prisma retangular ficasse suspenso do chão. **Vi**

Fotos: Pedro Kok

Linha completa de

FERRAGENS E ACESSÓRIOS PARA VIDRO

Produtos á pronta entrega!

SUPORTE
Pelicano - Tucano

PISTOLA
Profissional - Vedação

PUXADOR
H Polido - S Polido

VENTOSA
Metal - Alumínio

FECHADURA
Porta de Correr 318 - Perfil

DOBRADIÇA
Semi Automática

Atendimento especializado com sugestões mais adequados para cada obra.

Realize uma cotação sem compromisso!

www.blglass.com.br

BL GLASS

(11) 2371-5173 | 2371-6263

(11) 94655-5173

Na contramão da crise

Paulo Franceschelli
Diretor Comercial da Landy Kits

Há seis anos à frente das áreas de comunicação, marketing e comercial da **Landy Kits**, Paulo Franceschelli tem 20 anos de experiência no segmento de grandes indústrias eletro-eletrônicas e auto peças, sendo dez deles no mercado de instalação de sistemas de envidraçamentos de varandas e sacadas. Administrador de empresas por formação, pela Universidade Ítalo Brasileira, Franceschelli é pós-graduado em Administração de Marketing pela FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado), especializado em Gerência de Produtos pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e em Plano de Marketing pela ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

O profissional conta para a revista Vidro Impresso os planos da empresa, que, na contramão da crise que fechou muitas fábricas, ampliou seu portfólio, hoje com mais de mil itens, incluindo uma nova linha completa de esquadrias, e estrutura, que aumentou de 1.800m² para 4.500m² de área construída. Inaugurada em 2006, a Landy Kits já passou por mais duas expansões, expandindo dos 80m² iniciais para os atuais 4.500m². Para 2019 a empresa projeta 15% de crescimento com os investimentos na nova linha de esquadrias.

O mercado vidreiro, assim como diversos setores, sofreu ainda reflexos da crise em 2018, e muitas empresas fecharam. Porém, a Landy Kits, na contramão, ampliou seu portfólio e sua estrutura. A que deve esse desenvolvimento da empresa?

A Landy Kits iniciou as atividades em 2006, fabricando as roldanas da linha 1125, já no início, sempre em busca de novos produtos para complementar as linhas, conciliando os possíveis desenvolvimentos com os investimentos necessários para apresentar ao mercado produtos com qualidade assegurada e preços competitivos. Assim, a Landy Kits desenvolveu em sua história de 12 anos as linhas de componentes e acessórios para box de banho, envidraçamentos de sacadas, portas e janelas com vidros temperados. Em conversa com alguns clientes identificamos que no mercado de componentes e acessórios para esquadrias existia uma oportunidade devido à grande similaridade dos produtos e processos produtivos. Imediatamente alguns clientes sinalizaram o interesse em adquirir esses itens se a Landy Kits desenvolvesse, por reconhecerem a qualidade e competitividade já nas linhas existentes.

> *“ O mercado está sinalizando otimismo, que é uma característica da Landy Kits ”*

Por que a empresa decidiu ampliar sua sede? O novo espaço terá mais equipamentos?

O novo espaço encontra-se no mesmo endereço, na Rua Masato Sakai, 544 – Ferraz de Vasconcelos – SP, em um terreno de 4.500m² adquirido em fevereiro de 2012, quando inauguramos a fábrica com 1.800m2 de área construída. Agora em setembro de 2018, iniciamos as atividades no novo pavilhão no mesmo endereço com mais 2.700m², totalizando assim hoje os 4.500m² de área útil fabril construída. O novo pavilhão tem novos equipamentos tais como: novos centros de usinagem CNC, novas injetoras para plástico com controle digital, novas presas pneumáticas, máquinas de corte de alumínio de última geração, entre outros equipamentos necessários para produzir componentes e acessórios com qualidade e preços competitivos.

A Landy Kits tem um histórico de expansão, essa é a terceira desde a fundação da empresa.

Essa é a terceira sede na história da empresa, que iniciou as atividades em 2006 em um pequeno galpão de 80m², que logo ficou pequeno e então, em 2007, a segunda sede já tinha 450m². Em 2010 identificou-se a necessidade da terceira mudança, desta vez já para uma sede própria e com mais área útil. Em 2011 a Landy Kits adquiriu o terreno e iniciou a construção do primeiro pavilhão com 1.800m² e mudança programada para fevereiro de 2012, como aconteceu. Agora em setembro de 2018, inauguramos um novo pavilhão interligado ao primeiro, somando 4.500m² de área construída.

Quais são as metas de crescimento da empresa para os próximos anos?

Já pudemos perceber a tendência otimista do mercado nos últimos meses de 2018, desta forma, somando os investimentos para a nova linha de componentes e acessórios para esquadrias, temos uma expectativa de crescimento de 15% para o ano de 2019.

Por que decidiram ampliar o portfólio com a linha de esquadrias?

Em conversas com nossos clientes e uma pequena pesquisa de mercado identificamos a oportunidade, conciliando com a similaridade dos processos produtivos facilitou a tomada de decisão para os investimentos necessários.

No total, quantos produtos a Landy Kits possui?

Hoje passamos de 1.000 itens devido às possíveis ramificações de modelos e versões de todas linhas apresentadas. Considerando todas as linhas de produtos tais como roldanas, fechos, componentes e acessórios para portas e janelas com vidros temperados, envidraçamentos de sacadas e varandas, kits box de banho, kits engenharia, kits pia, peças plásticas para linha moveleira e a linha de esquadrias.

“ Com o otimismo dos últimos meses e os investimentos na linha de esquadrias esperamos um crescimento de 15% para 2019 ”

Qual acredita que seja o diferencial da empresa?

Acreditamos que o grande diferencial na empresa Landy Kits está nos treinamentos contínuos de toda equipe, na excelência do atendimento aos clientes, iniciando na parte de desenvolvimentos, projetos, processos produtivos e política comercial.

Qual sua expectativa para o setor vidreiro para o próximo ano?

É muito arrojado fazer expectativas para o mercado em um país como o Brasil, exposto a tantos fatores externos e ainda com uma nova equipe presidencial, mas o mercado está sinalizando otimismo, que é uma característica da Landy Kits. Assim podemos arriscar uma recuperação do mercado vidreiro em 5% no ano de 2019.

Quais os entraves que o mercado como um todo sofreu?

Em 2018 foi um ano com grandes fatores negativos para indústria do mercado vidreiro como Copa do Mundo, eleições para presidente, excesso de feriados, retração acumulada prevista para o mercado imobiliário, juros altos e grandes exigências para os financiamentos bancários no mercado imobiliário. Estes foram alguns dos fatores pessimistas do ano de 2018.

Qual sua opinião sobre alguns problemas que o setor enfrenta, como os sucessivos reajustes no preço do vidro e a falta do vidro no mercado?

Quando um segmento de mercado está nas mãos de poucas empresas é possível que possa existir muitas questões políticas ocultas que podem resultar em escassez de produtos e consequentemente sucessivos reajustes de preços inflacionando o mercado, isso é só uma hipótese. Vi

Nova estrutura com 4.500m² e mais equipamentos

ENTRANDO NO CLIMA

VIDROS DE CONTROLE SOLAR EQUILIBRAM TEMPERATURA AMBIENTE E SÃO IMPORTANTES NO PROCESSO DE ECONOMIA DE RECURSOS. VEJA ALGUNS PRODUTOS DISPONÍVEIS NO MERCADO

País tropical, o Brasil é submetido à intensidade dos raios solares na maior parte do ano, na maioria das cidades. Para amenizar as altas temperaturas, o ar condicionado entra em ação, um equipamento de alto consumo de energia. Com o objetivo de equilibrar as temperaturas sem deixar de usufruir da iluminação solar, e seguindo a tendência mundial de sustentabilidade e economia dos recursos naturais, a utilização de janelas, fachadas e coberturas com vidros de controle solar se consolida.

"Esse tipo de vidro contribui para o conforto térmico dos ambientes e, apesar de apresentar um custo maior do que o vidro comum, o retorno do investimento é recuperado entre dois e três anos com a queda no consumo de energia elétrica devido à redução no uso do ar condicionado e à priorização da iluminação natural", avalia Rebeca Andrade, especificadora técnica da beneficiadora de vidros PKO do Brasil.

O vidro de controle solar é formado a partir da deposição de camadas de óxidos que filtram os raios solares, reduzindo deste modo a passagem dos raios UV e infravermelhos. Quando a luz do sol chega aos vidros, uma parte desta energia é refletida, outra parte é absorvida e outra passa direto. A relação entre estas partes varia de acordo com a cor e o tipo de vidro, por isso existem diferentes modelos de vidros de controle solar e cada um atende a uma necessidade.

Com o avanço da tecnologia, hoje temos vidros capazes de barrar até 80% do calor, com uma entrada de luz acima de 40%, o que para o mercado brasileiro é considerado uma boa quantidade de luz, pois o país tem o dobro de incidência do hemisfério norte. Desta maneira, os vidros podem contribuir substancialmente para a redução de calor no ambiente. Confira alguns produtos oferecidos hoje no mercado brasileiro.

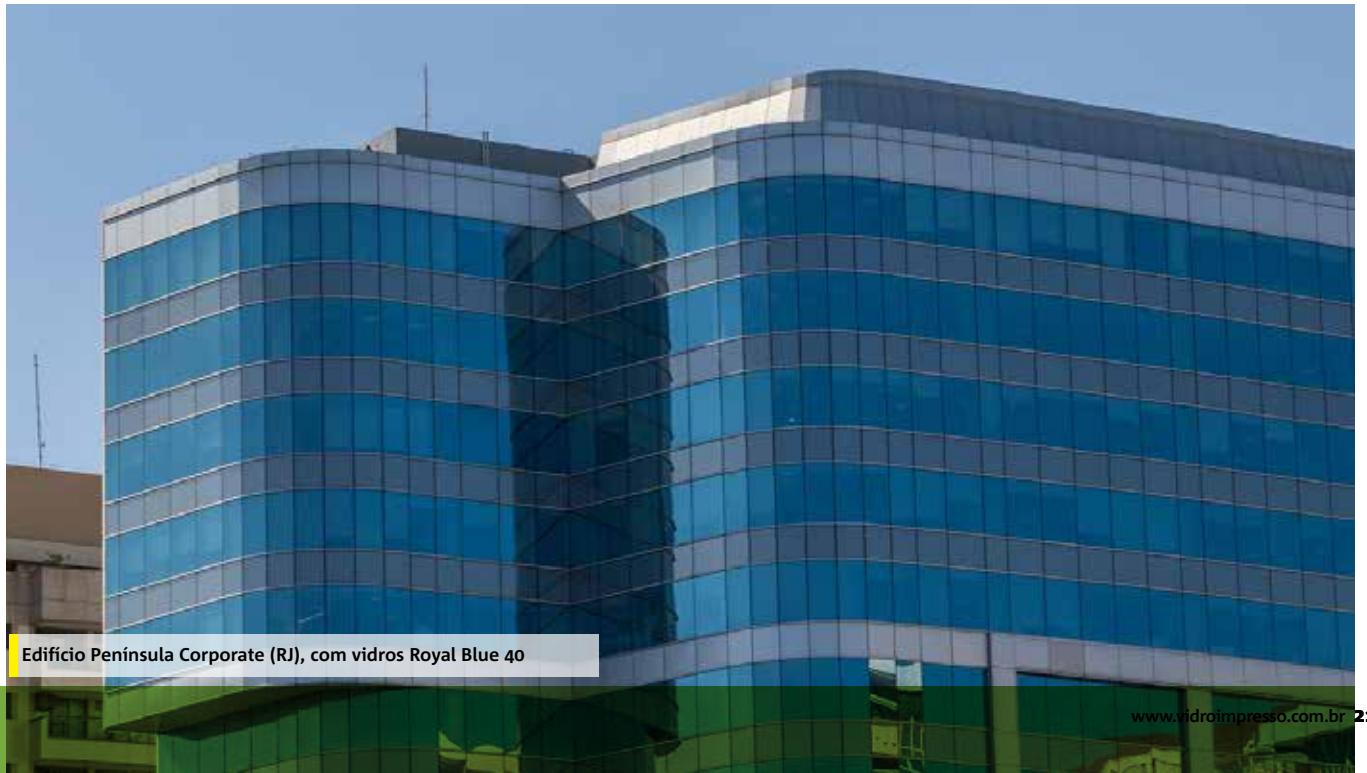
GUARDIAN

Fotos: divulgação

Edifício São Paulo Corporate Towers (SP), com vidros AG43

A linha SunGuard da **Guardian** oferece diversas opções de vidros de controle solar para projetos comerciais e residenciais. Com ótima estética visual e variedade de cores, os vidros SunGuard possuem alta performance no bloqueio do calor e raios UVA e UVB, proporcionam melhor aproveitamento da luz natural e ótimo conforto térmico, reduzindo em até 60% o consumo de energia elétrica. Fazem parte desta linha os vidros das Séries Solar - Reflect, Neutral 14, Silver 32, Royal Blue 20, Chrome, Blue, Neutral e High Performance - AG 43, Neutral 70, Royal Blue 40 e Neutral Plus 50.

A Série High Performance oferece uma variedade de aparências, combinando transmissão de luz visível de média a alta, com menor ganho de calor solar. Por possuírem uma camada de prata em sua composição, estes vidros atendem aos mais exigentes requisitos de performance e são ideias para obras que buscam as certificações Leed e Acqua. Podem ser aplicados, especialmente, em prédios comerciais, como escritórios, shoppings, hotéis e hospitais, e obras de infraestrutura, como aeroportos.



Edifício Península Corporate (RJ), com vidros Royal Blue 40

PKO

A distribuidora e beneficiadora de vidros **PKO** do Brasil comercializa diversos vidros de controle solar para equilíbrio térmico, com opções para os diferentes climas do Brasil. Uma das linhas é Linha Habitat da Cebrace, que contém vidros inteligentes destinados ao uso em obras residenciais e comerciais de pequeno a médio porte, que conferem aos ambientes de 30 a 70% de proteção de calor, possuindo ainda vidros com maior neutralidade e menor reflexão.

Projeto tem vidros de controle solar fornecidos pela PKO

Todos os vidros podem receber os beneficiamentos de laminação, têmpera e insulamento, além de poderem ser instalados em sua forma monolítica e até temperado fixado por ferragens, o que confere maior versatilidade e menor custo ao produto final. O produto está disponível nas versões refletivo - champanhe, verde e cinza e neutro - azul, verde e incolor.

O edifício Amazônia MPD recebeu vidro laminado refletivo prata

Vivix

Vidros Vivix performa em Arena Arbor e Casa de Vidro

A **Vivix Vidros Planos** lançou recentemente a linha de produtos de proteção solar Vivix Performa, produzida com alta tecnologia e adequados para as características climáticas brasileiras. O produto proporciona revestimento de alta resistência mecânica e química, podendo ser manuseado, processados e aplicados como o vidro comum.

Outro benefício da linha Vivix Performa é a garantia de homogeneidade de cor ao longo da chapa, mesmo em diferentes campanhas, viabilizando a reposição de peças sem diferença de tonalidade. A empresa também possui o Performa Duo, com vidro laminado. O Vivix Performa tem distribuição nacional e pode ser encontrado nas cores bronze, cinza, verde e verde intenso, com espessuras que variam de 3 a 10mm.

Flash

Guardian Glass é 'Top of Mind' pelo 16° ano consecutivo

A Guardian Glass foi contemplada mais uma vez com o prêmio 'Top of Mind', na categoria Espelho, em eleição que consagrou pelo 16° ano consecutivo seu produto como o mais lembrado entre os mais renomados arquitetos e designers de interiores do Brasil. Organizado pela revista Casa & Mercado, o prêmio Top of Mind é considerado um dos mais importantes do País e a principal referência de qualidade para empresas do setor de arquitetura, decoração e design.

"O reconhecimento dos profissionais à nossa marca ao longo desses anos traduz o relacionamento de respeito e parceria que mantemos com nossos clientes. Nosso pioneirismo e o constante investimento em inovação nos tornaram fortes e uma referência neste segmento", comemora Renato Sivieri, diretor de marketing da Guardian Glass.

Este ano a Guardian Glass lançou o espelho de alta performance Guardian Evolution. Produzido a partir de uma fórmula inovadora de alta performance, o novo espelho conta com uma camada protetora especial aplicada em seu verso, que protege a prata - responsável pelo reflexo das imagens - e garante níveis de resistência a manchas e durabilidade muito superiores aos disponíveis hoje no mercado.

Adere leva 1º lugar no Prêmio Artesp 2018

A fabricante de fitas adesivas Adere conquistou o Prêmio Artesp 2018 e levou para casa o troféu de 1º lugar como Melhor Produto para Revenda na categoria Fita Adesiva. A Associação dos Revendedores de Tintas do Estado de São Paulo (Artesp) realizou a entrega da 24ª edição da premiação no dia 23 de novembro, no Círculo Militar, em São Paulo.

Em parceria com o Instituto Locomotiva, a edição de 2018 teve uma nova abordagem na interpretação dos dados colhidos, com uma votação mais democrática que deu voz não somente as matrizes dos grupos, mas também a todos os pontos de venda de todas as lojas. Mais de 400 lojistas especializados em tintas de todo o estado de São Paulo foram entrevistados e destacaram a Adere, na categoria, com 38% dos votos.

Em 2018 a Adere recebeu inúmeras conquistas como o Prêmio Anamaco e o Troféu Destaque Revenda Construção, além de Melhor Produto do Ano, indicado também pela pesquisa. Para Rossana Brocchi, gerente de marketing, cada conquista mostra que a Adere está na direção certa: "oferecemos soluções de qualidade que superam a expectativa do mercado".

Construtora Caparaó - Localização Belo Horizonte
Produto: Vidro Laminado Refletivo Verde

DIVINAL VIDROS

HÁ 65 ANOS PRODUZINDO LINHAS COMPLETAS DE VIDROS PARA SEUS PROJETOS.

FALOU DE QUALIDADE, FALOU EM DIVINAL VIDROS.

A Divinal Vidros se mantém em destaque no setor vidreiro por conta da capacidade de produzir mais de 90% dos tipos de vidros presentes no mercado, tudo graças a sua linha de produção totalmente automatizada.

CONFIRA TODA A NOSSA LINHA DE PRODUTOS!

Temperado | Laminado | Proteção Solar - Refletivos e Neutros | Laminado de Temperado | Serigrafado e Esmaltado
Pintado Comum e Temperado | Extra-Clear | Box de Vidro com Exclusiva Película de Segurança | Lapidação e Incisão
Impresso | Autolimpante | Multilaminado | Distribuição de Chaparia | Duplo Insulado | Bisotê | Espelho

DIVINAL VIDROS · BLINDEX · habitat by cebrace · VIVÂNCE vidros para decoração

FALE COM A DIVINAL E TIRE A SUA OBRA DO PAPEL.

11 **2827.2100 / 2827.2966** AV. TORRES DE OLIVEIRA | 255 | JAGUARÉ | SP
31 **2103.9633** AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK | 6.810 | CALIFÓRNIA | BH

WWW.DIVINALVIDROS.COM.BR / DIVINALVIDROS

Kommerling apresenta sistema de fechamento sem perfis visíveis

O sistema PremiFold 76 é ideal para fechamento de fachadas de prédios nas grandes capitais. Sem perfis visíveis, quando as janelas estiverem completamente abertas, proporciona uma visão inalterada do seu espaço ao ar livre. Conta com um sistema de "deslizamento e dobra" para aumentar significativamente a eficiência do movimento e a facilidade de uso.

"Com capacidade de envidraçamento de até 50 mm, ele é ideal para fechamento de fachadas de prédios nas grandes capitais. "A tecnologia PremiFold é uma grande revolução para as esquadrias de PVC no Brasil, principalmente por manter o desempenho térmico, acústico e de segurança, quando ela estiver totalmente fechada", ressalta Tonia Lima, diretora comercial da empresa.

A Kommerling lança ainda um sistema de janela de correr com vedação por borrachas. O PremiSlide, com vedação de borrachas que faz a janela correr, garante único deslizamento, menor espaço de abertura e fácil utilização em ambientes de pouco acesso. O sistema oferece isolamento térmico, capacidade para vidros de até 50 mm de espessura e sistema de vedação dupla com 76 mm de profundidade. "Ele é ideal para substituição de janelas em prédios que necessitam manter a arquitetura externa original", informa Tonia.

VilleArt lança linhas de móveis com vidros e espelhos Guardian®

A linha Oásis, desenvolvida pela designer Rejane Carvalho Leite, é composta por mesas de centro, mesas laterais, aparador, mesa de jantar e banco com tampo de vidro Extra Clear com pintura metalizada (pigmento de alumínio), da Guardian, sobre estrutura em trefilado com acabamento de latão escovado. A criação da linha parte da sensação de um lago no meio de um deserto com proposta lúdica, onde um plano reflexivo com linhas orgânicas forma a silhueta de um oásis.

Já o criado-mudo da linha Narciso, também de Rejane Carvalho Leite, tem tampo de vidro Extra Clear com pintura metalizada e estrutura pintada da mesma cor com revestimento frontal em tiras de espelho reflexivo, ambos da Guardian. Por fim, calcada nas formas nostálgicas e acolhedoras, a designer Bianca Barbato deu forma à linha Bola, com destaque para o bar que ressalta a sobreposição e a mistura de circunferências com uma transição delicada de tons, que resultam em riqueza de grafismos e resgate da Art Decô. Nela, foram alternados os espelhos bronze aos vidros Extra Clear com pintura metalizada, todos da Guardian.

Bosch amplia portfólio de furadeiras de impacto e esmerilhadeiras

A Bosch celebra 50 anos de produção de ferramentas elétricas no Brasil e o mercado ganha três produtos totalmente desenvolvidos e fabricados no país: as furadeiras de impacto GSB 450 RE e GSB 550 RE e a esmerilhadeira GWS 850. Os lançamentos complementam o portfólio de ferramentas da marca alemã, sendo adequados a diferentes perfis e demandas. Entre os diferenciais das ferramentas estão melhor custo-benefício, assistência técnica ágil e econômica, além de potência, durabilidade, segurança e conforto.

O modelo GSB 450 RE é o mais compacto e acessível da categoria, sendo ideal para instaladores, pedreiros, marceneiros, marido de aluguel. Esta novidade tem potência de 450W, acompanha chave de mandril de 3/8" -10 mm e pesa apenas 1,6 quilos. A ferramenta ainda possui botão trava para facilitar os trabalhos contínuos, botão comutador para perfurações com e sem impacto, e velocidade variável, garantindo maior controle e melhor desempenho em todos os materiais. Além disso, também tem função reversível, o que confere mais versatilidade aos usuários, que podem usá-la para parafusar e desparafusar.

A nova geração da GSB 550 RE conta com 550 W de potência, possui mandril de 1/2" - 13 mm e pesa 1,7 quilos. Além disso, também tem os recursos que facilitam o trabalho: botões trava e comutador, velocidade variável e função reversível. Esta ferramenta tem como público-alvo: pedreiros, marceneiros, calheiros, serralheiros e instaladores.

Há mais de 20 anos no mercado

A SUA MELHOR OPÇÃO EM ACESSÓRIOS!

CAV

- Chapas e Acessórios para Box Comum
- Tela Mosquiteiro Nylon e Fibra de Vidro
- Kit para Box de Vidro/ Engenharia (Glasskit)
- Ferragens para Vidro Temperado (Latão, Alumínio e Polímero)
- Porta Sanfonada
- Escovas de Vedação
- Silicone Acético/ Neutro
- Borrachas EPDM
- Acessórios Linha Pele de Vidro/ Suprema/ Convencional/ Gold/ Mega
- Acessórios para Envidraçamento de Sacada

Enviamos para todo o Brasil!

Fone: (19) 3274-1717

contato@acavacessorios.com.br
www.acavacessorios.com.br

Rua São Luis do Paraitinga, 1338 - Jd. do Trevo - Campinas/SP

"O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor" Prov. 16:1

Ferragens em zamac

COM POUCOS ANOS DE MERCADO, A FVT FERRAGENS E ACESSÓRIOS PARA VIDRO JÁ SE DESTACOU E VEM APRESENTANDO UM CRESCIMENTO DE 300% AO ANO

Fundada quatro anos atrás, a FVT, originada a partir de uma prestadora de serviços de injeção de zamac para fabricantes, introduzida ao mercado há dez anos, surgiu da carência observada no setor de um atendimento diferenciado e produtos de qualidade. "A FVT veio com a proposta de trazer um produto competitivo e com a melhor qualidade que o mercado precisa", destacam os sócios Gabriel e Guilherme Beraldo Lopreto.

A empresa desde seu início vem apresentando um crescimento de cerca de 300% ao ano. "Começamos em um salão de 120m², posteriormente passamos para um de 300m². Hoje estamos em um galpão de 750m², onde alocamos a produção e a separação de peças acabadas. Temos o nosso processo de injeção interno, ferramentaria, acabamento, área técnica e um setor de qualidade", descrevem.

Pelo fato de anteriormente já ter atuado no mercado do vidro, a FVT já começou com uma linha ampla e agora, de acordo com os sócios, está desenvolvendo os produtos que faltam para completar o portfólio. "Hoje possuímos muitas peças com as quais conseguimos atender parte do mercado que os concorrentes ainda não conseguem. Este é também um dos nossos diferenciais".

A linha da FVT conta com uma ampla variedade de ferragens, acessórios em geral, puxadores e fechaduras. A empresa disponibiliza 15 modelos de kits para facilitar a compra e instalação. Um dos destaques é o recém lançado Kit Platinum, apresentado em primeira mão na Fesqua e que estará disponível para comercialização a partir de janeiro de 2019. O carro-chefe são as ferragens em zamac, mas a FVT também atua com peças feitas em aço inox, latão e alumínio.

Novos produtos

Além da variedade de produtos a um preço competitivo, outro diferencial da FVT está na qualidade das ferragens. Ao desenvolver uma nova peça, esta passa por uma série de testes de resistência mecânica e contra corrosão. “Temos parceiros que fazem os testes. Em novembro de 2018, por exemplo, fizemos a análise de corrosão saltspray, a amostragem ficou exposta por 200 horas ao agente e tivemos um ótimo resultado não havendo nenhum tipo de corrosão, garantindo assim nosso acabamento diferenciado”, contam.

Neste processo de definição, criação e desenvolvimento de novos produtos, a empresa também ouve as necessidades dos clientes e observa as tendências de mercado. Para garantir a qualidade das ferragens a principal etapa está na escolha da matéria-prima. Por isso, a FVT só trabalha com fornecedores que tenham experiência no ramo para garantir a qualidade necessária e que sejam certificados e possam emitir laudos de qualidade e conformidade com as normas técnicas do material.

As ferragens da FVT passam por uma série de testes de resistência

Atendimento diferenciado

Um dos destaques da empresa é a política de vendas e atendimento, feito através de uma equipe treinada. “Estamos sempre procurando cursos específicos para qualificar nossos colaboradores em suas áreas de atuação, capacitando-os para que seu trabalho seja feito da melhor forma possível, minimizando, assim, as probabilidades de falhas no processo”, afirmam Gabriel e Guilherme Beraldo Lopreto. A empresa oferece todo o suporte através de uma área técnica capacitada para esclarecer dúvidas referente ao uso, aplicação e instalação dos produtos, dando garantia total caso ocorra qualquer problema referente às peças, desde que sejam problemas de fabricação. Além do site, a FVT disponibiliza canais diretos do consumidor à fábrica. “Sempre respeitamos a região de nossos parceiros e, inclusive, hoje esse é um dos nossos grandes diferenciais”, ressaltam os sócios da FVT, que comercializam seus produtos para revenda por meio de distribuidores e temperadores.

Galpão da FVT onde as peças são produzidas

Estande da empresa na Fesqua com o lançamento do Kit Platinum

A FVT POSSUI UM AMPLO E VARIADO ESTOQUE QUE GARANTE UM CURTO PRAZO DE ENTREGA

Projetos

A fabricante de ferragens e acessórios para vidro planeja, para 2019, dobrar sua estrutura. Visando manter sua evolução crescente, a empresa destina parte do lucro obtido para investir em cada área. Um dos mais recentes investimentos foi uma máquina injetora para melhor atender a demanda. Entre os objetivos para o próximo ano está agregar novos produtos para o mercado vidreiro.

"A empresa já vem trabalhando para que, em um curto prazo, a fábrica esteja bem abastecida, ampliando nossos estoques de material para conseguirmos atender em um prazo máximo de 10 dias úteis, trazendo assim mais segurança na hora da compra e facilidade para seu reabastecimento sempre garantido. Em um projeto futuro, temos intenção de, levar ao cliente final cursos para conhecimento dos nossos produtos em conjunto com nossos parceiros", revelam.

FVT

FERRAGENS E ACESSÓRIOS
PARA VIDROS TEMPERADOS

QUALIDADE, GARANTIA E PREÇO JUSTO, VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI!

LINHA SANTA MARINA

LINHA BLINDEX

LINHA MINI

KITS

FERRAGENS DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO:

www.**FVTACESSORIOS**.com.br

(11) **4461-0732**

CONTATO@fvtacessorios.com.br

VENDAS@fvtacessorios.com.br

PRODUTOS 100% NACIONAIS

Um ano de Incertezas

2018 FOI MARCADO POR TURBULÊNCIAS NO CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO, QUE RESULTARAM EM PARALISAÇÃO DOS INVESTIMENTOS, DIMINUIÇÃO DO CONSUMO E AUMENTO DAS TAXAS DE CÂMBIO E CARGA TRIBUTÁRIA. ESPECIFICAMENTE NO SETOR VIDREIRO, A CRISE ACOMETEU PRINCIPALMENTE A PONTA DA CADEIA, COM CONSEQUÊNCIAS COMO A FALTA DO VIDRO E SEUS SUCESSIVOS REAJUSTES QUE GERARAM DESCONFIANÇAS E INCERTEZAS

Muitos acontecimentos permearam o ano de 2018. Macroeconomicamente ainda sentimos os reflexos da crise econômica e dos escândalos de corrupção e indefinições de um ano eleitoral que geraram insegurança dos empresários em apostar em novos investimentos. Além das expectativas com as eleições que determinariam o novo governo, dividindo o país em um abismo ideológico, vivenciamos a greve dos caminhoneiros, que atingiu diversos setores e atividades. “Atravessamos um ano no qual não sabíamos qual rumo o país iria tomar após as eleições, tínhamos candidatos com propostas e prioridades completamente antagônicas e é muito difícil para o empresário se planejar e executar sem ter uma clara visão de quais serão as regras do jogo”, comenta Luiz Garcia, diretor da Lisec Sudamerica.

O resultado foi desemprego, resultando em baixo consumo do brasileiro, e taxas abusivas que influenciaram todos os setores da economia. Eventos como a Copa do Mundo e o recorde de feriados com emendas também não ajudaram neste processo de recuperação dos anos de crise. “O último ano foi um pouco atribulado em função do mercado internacional, onde as grandes potências interferem em nossa economia de forma indireta. Enquanto os americanos aumentam as taxas de importação, a China diminui a importação e desacelera a produção. Aliado a isso, temos os reflexos no câmbio e a ausência de crédito no mercado de construção civil”, avalia Dante Boccute Junior, gerente de Produtos da dormakaba.

Especificamente no setor vidreiro, a crise gerou consequências que acometeram principalmente a ponta da cadeia, ou seja, as vidraçarias e vidraceiros. A falta do vidro, material base do segmento, e seus sucessivos reajustes culminaram em desconfianças e incertezas. Outro acontecimento que abalou o segmento do vidro foi o fechamento da UBV (União Brasileira de Vidros), pois, além do baque de ver

uma empresa tão estruturada não resistir à crise, alguns modelos de vidro fantasia foram extintos e agora o mercado conta apenas com a Saint Gobain Glass para a produção de vidros impressos.

Ainda assim, para José Antonio Passi, diretor da Divinal Vidros, 2018 foi um ano melhor que 2017. “Tivemos alinhamento de preços, faltas eventuais e pontuais em determinados produtos, mas nada que não pudesse ser contornado. A inadimplência foi crescente, infelizmente muitos sucumbiram, devido à situação econômica do País, que não contribuiu em nada para o ramo empresarial”. Sergio Mesquita, sócio-diretor da GDS, também vê com otimismo os desafios enfrentados, pois, diante de um cenário ruim, de baixo crescimento, os empresários tiveram que focar em redução de custo, melhorar os processos e otimizar os equipamentos, além de terem que criar e reinventar produtos que pudessem gerar melhores resultados.

Centro de distribuição da Cebrace em Simões Filho (BA)

LANÇAMENTOS ESQUADRIAS

COMPONENTES E ACESSÓRIOS
LINHA SUPREMA
LINHA GOLD

Landy Kits

- *Tecnologia Digital;*
- *Equipe Qualificada;*
- *Matéria-Prima Certificada.*

EMPRESA ISO 9001 CERTIFICADA

Novos produtos: componentes e acessórios para Linha Suprema e Linha Gold com a qualidade reconhecida Landy kits.

FECHOS

BATEDORES

BRAÇOS

VEDAÇÕES

GUIAS

MAÇANETAS

www.landykits.com.br | landykits@landykits.com.br
11 4677-2800 | 11 9 9636-2413

"O aumento de preço e a falta de vidro podem ter causado alguns transtornos, mas por outro lado serviram para valorizar o produto e readequar as margens para toda cadeia".

Reajustes constantes

O preço do vidro sofreu quatro reajustes no ano de 2018, que resultaram em um acumulado de 45%, valor que o mercado tem tido dificuldades para absorver. "Os constantes aumentos de vidro geraram uma bagunça acentuada no mercado, chegando ao ponto de não sabermos a que preço vender nossos produtos. Porém, acredito que os reajustes já estão sendo absorvidos pelo mercado e devemos ter uma estabilidade daqui para frente", aponta Cirilo Paes, instrutor técnico da GlassPeças. "Creio que o preço deve ficar estável ao menos até o fim do próximo trimestre, devido à mudança de governo e preço do dólar controlado", observa também Gabriel Rosa, gerente comercial da LuxsolGlass.

As justificativas são diversas, como a variação do dólar, alta da exportação, crise dos combustíveis, aumento da matéria-prima, da carga tributária, energia e mão de obra. Alexandre Marquez, da Estação do Vidro, ressalva que esses fatores não seriam suficientes para justificar e que os aumentos são desproporcionais às variações do câmbio. O profissional também reclama da falta de posicionamento das usinas, que apenas informam os reajustes através de comunicados, que foram emitidos ao longo do ano, com uma diferença de cerca de três meses entre um e outro, e aumentos que variam em uma média de 10% em cada reajuste comunicado ao mercado. Vale ressaltar que os percentuais mencionados nos comunicados de cada empresa são semelhantes.

Para Gabriel Rosa, os aumentos são totalmente justificáveis. "Há algumas semanas atrás eu estava fazendo comparativos e percebi que hoje o preço pago por exemplo no vidro incolor 10mm temperado é inferior ao do 8mm temperado de oito anos atrás. O mercado precisa entender que aumento de preços não é somente matéria-prima, existem outros custos a serem considerados como energia elétrica, mão de obra, transporte, etc, e a partir desses fatores formularem seus preços".

Sergio Koloszuk, diretor comercial da Alclean, também reforça que trata-se de recuperação de margens da indústria. "As condições internas permitem isso, apesar do sofrimento dos vidraceiros. No mercado internacional o vidro ainda está mais caro do que aqui, e com a aceleração da recuperação da economia, novos aumentos virão. Pelo menos este é meu palpite".

"O preço do vidro no Brasil, em dólar, estava bem abaixo dos preços médios dos países desenvolvidos. Sem sombra de dúvidas o valor do vidro processado seria muito superior ao preço que é vendido hoje se os impostos fossem uniformes para todas as empresas processadoras de vidros. Caso exista alguma correção no sistema de equiparação da tributação nos diversos segmentos do vidro, o preço do material processado sofrerá um aumento superior a 30%, sem considerar nenhum aumento de fábrica", sugere Passi.

Porém, Rosa sugere que "é impossível que todas as usinas e beneficiadores tenham aumentos de custos produtivos tão similares e igualitários ao ponto de aumentarem tabelas no mesmo período e com percentuais tão similares, se não iguais. Isso é um verdadeiro abuso e desrespeito com toda a cadeia". Cirilo Paes diz que, "enquanto o monopólio de quatro grandes usinas permanecer e este antidumping continuar, estamos fadados a ter que conviver com este tipo de política do setor". "Parece que vivemos em pleno século XX, já que esses grupos parecem combinar os preços entre si e em função de lobby político não conseguimos ingressar no mercado global", completa Fabio Miranda, diretor comercial da Makit.

"Existe uma pseudo proteção à indústria nacional, através de impostos de importação exagerados com alegação de dumping. Vários itens da construção têm preços globais, em função de alguns fatores nos encontramos privados de participar de importações diretas. É no mínimo estranho observarmos que um determinado produto tem seu preço mundial taxado em U$ 2,80 (R$ 10,92) o quilo e no Brasil temos U$ 5,30 (R$ 20,67), praticamente 100% a mais, sendo que a única alegação dos nossos grandes grupos para impedir a importação seja a prática de dumping. Se estamos falando de um preço praticado a nível mundial, não temos dumping, mas sim protecionismo por parte do Brasil", avalia Miranda.

Falta de vidro

Apesar dos aumentos prejudicarem o crescimento das empresas, o que mais prejudicou o setor foi a falta do material, que consequentemente, pela lei da oferta e demanda, eleva ainda mais os preços. "Sem dúvida nenhuma foi a falta de vidros nosso maior entrave. Acredito que em 2019 este problema deverá ser superado, pois as empresas produtoras sabem planejar. A falta de vidros vai se resolver quando terminar o ciclo de aumentos", opina Koloszuk.

Apesar do otimismo de alguns, há uma grande preocupação no setor. Alexandre Marquez diz que trabalha há mais de 17 anos no mercado vidreiro e é a primeira vez que passará um dezembro com medo de pegar pedidos para este ano ainda e ser surpreendido pela falta de vidro. Rosita da CB Esquadrias relata que está tendo dificuldade para adquirir alguns tipos de vidro, como o bronze laminado. "Está faltando vidro temperado bronze, temperado fumê, laminados coloridos. Falta das fábricas e o beneficiador não consegue abastecer o mercado. Não tem vidro, as usinas não estão produzindo. Volta e meio recebo informativos de várias têmperas avisando sobre as faltas e qual a produção prevista".

> "SEM DÚVIDA NENHUMA FOI A FALTA DE VIDROS NOSSO MAIOR ENTRAVE. ACREDITO QUE EM 2019 ESTE PROBLEMA DEVERÁ SER SUPERADO, POIS AS EMPRESAS PRODUTORAS SABEM PLANEJAR. A FALTA DE VIDROS VAI SE RESOLVER QUANDO TERMINAR O CICLO DE AUMENTOS"
>
> ***Sergio Koloszuk, diretor comercial da Alclean***

Gabriel Rosa diz que a falta de vidro sempre ocorreu no segmento, mas de forma pontual em determinadas matérias-primas. "Nos últimos dois anos, com a recessão econômica e capacidade ociosa dos transformadores, não tem justificativa para tanta falta como a do vidro bronze que persiste há mais de um ano".

As usinas de vidro, de acordo com profissionais do mercado, não explicaram as motivações, o que estimulou o surgimento de algumas especulações. A Vidro Impresso buscou um posicionamento das fabricantes, que preferiram não se pronunciar. Apenas a Guardian informou que sofreu impactos da crise mas que estão investindo no aumento de sua capacidade produtiva. "Não temos medido esforços para otimizar constantemente os processos e nossas fábricas vêm produzindo

em sua total capacidade, com altos níveis de produtividade, contando, inclusive, com investimentos recentes que demonstram acreditarmos em uma retomada gradual econômica e reforçam nosso total compromisso com o desenvolvimento da região", disse Ricardo Knecht, gerente geral para a América Latina da Guardian.

"Neste ano, assim como a grande maioria das empresas de todos os segmentos, a Guardian também sentiu o impacto da crise econômica, como o aumento de custos e a greve dos caminhoneiros que paralisou o fornecimento de matérias-primas, mas atuou rapidamente para superar o problema e retomar as entregas, minimizando o impacto negativo", revelou Knecht.

Umas das especulações do mercado é de que a falta de vidro foi ocasionada por as usinas de vidro estarem priorizando a exportação do produto em detrimento do abastecimento do mercado interno. "À princípio se falou muito em exportação, porém com os dados a que temos acesso verificou-se que não foi o caso, pois o crescimento que houve na exportação não deveria influir no mercado interno", analisa o professor e consultor Wagner Gerone.

Outras motivações foram consideradas, como "a greve dos caminhoneiros que fez com que a produção ficasse prejudicada por alguns meses, a manutenção de alguns fornos e também a especulação de alguns distribuidores em comprarem em grandes quantidades para estarem estocados para o final do ano, e consequentemente conseguirem preços melhores antes de novos aumentos", enumera Gerone.

Para Gabriel Rosa, um fator que está sendo decisivo para falta de todas as matérias primas de forma geral é o dumping. "A questão da falta de vidro, percebo que é estratégico, veja que a falta de vidro incolor permanece regular, pois é o vidro incolor que tem o dupping, mas os vidros coloridos, como no caso do bronze, não vemos este produto nacional há quanto tempo? As usinas têm um mercado garantido por muito tempo, não precisam se preocupar com a venda de vidros pelos próximos dois anos, sua produção já está vendida até lá, por isso esse monopólio vai continuar e temos que engolir aumentos sucessivos e a falta de vidro, infelizmente é uma questão política para justificar o aumento de preço", afirma Cirilo Paes.

"A GREVE DOS CAMINHONEIROS QUE DEIXOU A PRODUÇÃO PREJUDICADA E A ESPECULAÇÃO DE DISTRIBUIDORES QUE COMPRARAM PARA ESTOCAR FORAM ALGUMAS DAS MOTIVAÇÕES"

WAGNER GERONE, PROFESSOR E CONSULTOR

Prejuízo para os pequenos

Todos os outros setores de nosso país estão enfrentando adversidades econômicas, mas, neste cenário, as pequenas e médias empresas são as mais prejudicadas, pois os grandes grupos econômicos do setor da construção sempre têm suas margens preservadas, já que, de acordo com Fabio Miranda, via de regra, essas empresas são organizados em oligopólios.

"O mercado não está conseguindo absorver os aumentos, vejo que o grande problema está na base da cadeia, na ponta dos executores, pois os mesmos não estão repassando aumentos e reduzindo suas margens para manter preços de dez anos atrás. Por sua vez, muitos transformadores acabam sofrendo pressão dos executores e reduzindo suas margens, aumentando ainda mais a 'quebra de valor' do nosso produto", avalia Gabriel Rosa.

De acordo com Sergio Koloszuk, os aumentos seguidos também atrapalharam bastante as pequenas empresas, pois existem muitos orçamentos com ciclo longo. "O vidraceiro simplesmente não pode medir, pois depende do trabalho de outros profissionais, e neste caso quando vem um aumento é bem difícil repassar".

Fábrica da Vivix em Goiana (PE)

Dificuldade para se planejar

Uma das maiores reclamações é que, geralmente, os aumentos são comunicados com pouca antecedência, o que está comprometendo o planejamento das empresas. “Se as fábricas tivessem no mínimo o posicionamento de alertar aumentos dois meses antes, o que ainda sim seria meio complexo trabalhar, teríamos ainda demanda de estoque. Uma vez o vidro subiu 17% e fomos comunicados na sexta que o preço aumentaria na segunda. Assim não há quem aguente, nem eu, pequena vidraçaria, nem a têmpera e a distribuidora”, conta Alexandre Marquez , da Estação do Vidro.

O profissional ainda destaca que no meio de uma obra ocorrem aumentos, situação complicado do cliente entender. “Eu tive quatro casos desses. O cliente fechou a obra, porém a casa estaria pronta em 60 dias, mas nesse período tivemos aumentos. Mesmo com nota fiscal e demais proteções, e ainda avisando o cliente, ele não quer saber se teve aumento”. “Temos trabalhos a médio longo prazo e temos também orçamentos para 60/90/120 dias, e a com a instabilidade de preços fica constrangedor na hora do fechamento. Estamos acompanhando tudo de forma atenta, porém sem muito planejamento futuro, pois a cada dia vem uma nova surpresa”, reclama. Vi

> “SE AS FÁBRICAS TIVESSEM NO MÍNIMO O POSICIONAMENTO DE ALERTAR AUMENTOS DOIS MESES ANTES, TERÍAMOS AINDA DEMANDA DE ESTOQUE. UMA VEZ O VIDRO SUBIU 17% E FOMOS COMUNICADOS NA SEXTA QUE O PREÇO AUMENTARIA NA SEGUNDA. ASSIM NÃO HÁ QUEM AGUENTE, NEM EU, PEQUENA VIDRAÇARIA, NEM A TÊMPERA E A DISTRIBUIDORA”
>
> ***Alexandre Marquez, vidraceiro***

GR Gusmão

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA O SETOR VIDREIRO

Insumos para vidro duplo • Máquinas e Equipamentos • Rebolos • Ferramentas • EPI

VENTOSAS

4GB Nacional

4GB Motorizada

CLASSIFICADOR

2 e 3 Colares por Gaveta

VENTOSAS MANUAIS

RIAL

ESQUADRO COMPASSO RÉGUA

(11) 3998-2020

www.gusmao.com.br

COMPRE SUA FERRAGEM SEM **ACABAMENTO**

Além do acabamento tradicional que você já conhece a WR Glass também comercializa suas ferragens em Zamac sem acabamento!

- *Mais Possibilidades de acabamento*
- *Menor preço de custo*
- *Personalize seus Produtos*

INOVANDO SEMPRE

WR GLASS

www.**wrglass**.com.br

11 4226 7107 *11 4048 2633*

Casa COR

Fotos: Casa Cor Brasília

Crédito: Jomar Bragança

SOB O MOTE "A CASA VIVA", QUE DESTACA A HARMONIA COM A NATUREZA, A CONVIVÊNCIA E A CONFRATERNIZAÇÃO, UM ESTILO DE VIDA RODEADO DE VERDE E DE MEMÓRIAS AFETIVAS, A CASA COR PERCORREU DIVERSAS CAPITAIS BRASILEIRAS.

A Casa Cor Brasília apresentou, de 12 de setembro a 30 de outubro, a Casa da Manchete, em uma construção com projeto de Oscar Niemeyer no Setor de Indústria Gráficas (SIG), a 27ª edição da mostra, que reuniu 39 ambientes em espaços que somaram 5 mil². Foram envolvidos cerca de 60 profissionais renomados nacionalmente e jovens talentos da cidade, que participam com projetos para ambientes como living, estúdio, quarto de bebê, varanda, banhos, lavabo, garagem, lounges, jardins, estúdios e lofts, assim como espaços corporativos e comerciais (banheiros públicos, loja, restaurante, lounge bar e café).

Um dos ambientes da mostra, intitulado Casa de vidro, projetado pelo Estúdio Orla, trouxe o charme cosmopolita de Nova York para a construção do espaço de mais de 100m².

Crédito: Jomar Bragança

O café Dean & Deluca, por exemplo, conhecido point da cena gastronômica na Big Apple, traz as influências de madeira, vidro e elementos industriais. Já o Hudson Hotel, exemplo de hospedagem tipo boutique da cidade americana, inspirou o telhado, todo feito a partir de plantas. O objetivo é conectar o visitante à natureza, trazendo as tendências do decorativo conceito de florestas urbanas.

Por estar o espaço cercado por jardins, a dupla André Alf e Marina Lage, da Alf Arquitetura, criou a casa de vidro Box 26, que se harmoniza com sol, chuva, sombra, vegetação e vento. O concreto, base da construção de Brasília, é a fonte inspiradora do ambiente de 70m² em homenagem a multimídia Paula Santana. O material está no piso, escada, mobiliário, bancada, paredes e cubos assimétricos da entrada de acesso. O projeto traz teto ripado em alumínio com acabamento em madeira e fotografias do renomado Bento Viana. A varanda recebe uma marquise de aço corten e uma lareira ecológica de teto. Em evidência, um aquário com espécies exóticas de peixes, transformado em estrutura de apoio ao bar.

Com 50 m², o espaço Paper Flowers do Studio Gontijo Arquitetura e Interiores abrigou uma joalheria pautada pela natureza, com concreto, água, madeira, vidro, plantas, entre outros elementos. A ideia foi associar a beleza das peças e dos materiais utilizados (ouro, prata, diamantes, entre outros), ao conceito arquitetônico e de design do local. O destaque é uma árvore de flores de papel que remete à recente campanha "Paper Flowers", criada em reverência às flores pela joalheria fundada em Nova York.

O Studio Denise Zuba criou o Refúgio Veredas Cinex com referências mineiras, portuguesas e brasilienses em uma área de 500m². O cerrado está presente através da vegetação natural, nas imagens artísticas do fotógrafo brasiliense Bento Viana e em peças produzidas na região. O ambiente evoca os sertões mineiros, onde nasceu Denise Zuba, e Portugal, principal origem do povo brasileiro, com uma árvore Oliveira de 200 anos. A interação com o verde é proporcionada pelos grandes vãos das portas deslizantes que dão para o jardim criado pelo escritório. Os vidros dos ambientes foram fornecidos pela Cebrace.

Em alguns ambientes da Casa Cor Espírito Santo 2018, que aconteceu de 19 de setembro e 7 de novembro, o vidro foi destaque do projeto. Um deles foi o Casa Viva, montando em uma área de 90 m² da arquiteta, urbanista e especialista em iluminação Carol Zanetti Campanharo para o Sebrae-ES, que foi nomeado assim justamente por ser um espaço "vivo". A fachada, em vidro, transforma a Casa Viva numa "vitrine" e permite uma ampla visão para o mar, colocando o canal também como uma obra de arte natural.

O estilo é contemporâneo, com estrutura e telhado colonial reaproveitado do Clube Álvares Cabral. Apresenta, ainda, cimento queimado, madeira aparente e estilo rústico, e uma moldura vazada que possibilita aos visitantes fazerem fotos conectadas com a bela vista do ambiente. Inspirada em um ateliê de arte, a Casa Viva é destinada a amantes da arte e admiradores da paisagem e traz um mix de estilos e tendências que, juntos, formam uma conexão entre a arquitetura e a arte. Nela, obras de 12 artistas capixabas estão expostas e interagindo com a natureza.

Utilizando módulos em aço que se conectam para criar ou aumentar um ambiente, o arquiteto e urbanista Henrique Gasparini desenvolveu um projeto arrojado, batizado de Zig Out. O espaço tem 350 m² e a ousada proposta de atender a uma família moderna, que busca ter uma obra limpa, prática, rápida e, principalmente, moldada de acordo com suas necessidades. Motivado pela imponência, dinamicidade e modernidade proporcionadas por esta forma, o arquiteto deixa expostos no ambiente o aço estrutural dos módulos, assim como o acabamento em rocha natural, vidro, concreto e madeira no interior.

Conceitualmente inédito na história da mostra capixaba, o Refúgio do Tenista, da arquiteta Cristiane Locatelli, é um dos maiores projetos da edição, com aproximadamente 600 m². Destes, 170 m² são de área construída, com conceito sustentável, utilizando materiais que reduzem o impacto no ambiente e inovam no processo construtivo. Feito com estrutura metálica, foi idealizado para ser uma construção rápida, sem resíduos e desperdício, de fácil execução e com redução dos gastos em mão de obra.

Movido pela adrenalina das quadras, é em seu lar que o tenista encontra o ambiente ideal para recarregar as energias e refugiar-se da extenuante rotina. Antenado em tendências que prezam pelo prazer e conforto, sem abrir mão de um design moderno, o esportista aproveita cada canto de seu refúgio e aposta na integração das áreas internas e externas - através do uso de esquadrias de pvc e vidro - para dar vida à sua casa e conectá-lo à natureza.

Fotos: Casa Cor Espírito Santo
Crédito: Felipe Araujo

Fotos: Casa Cor Rio

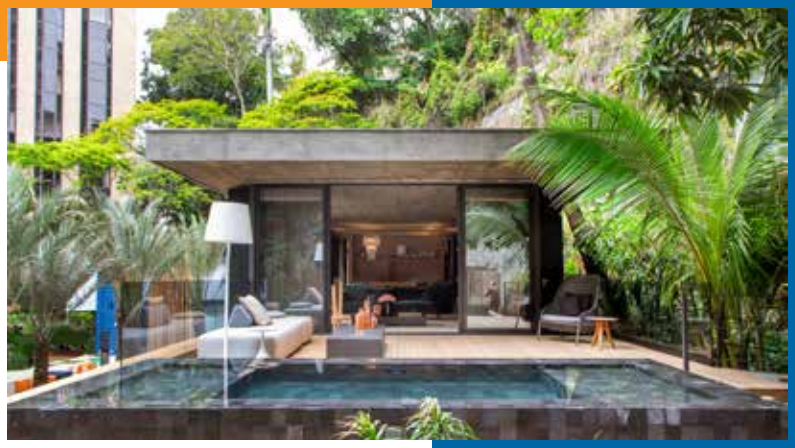
Crédito: André Nazareth

COM PAREDES DE VIDRO, A CASA UNLIMITED CRIA UMA RELAÇÃO MUITO PRÓXIMA COM A PAISAGEM

Uma Casa Cor Rio em sintonia com seu tempo. A mostra deste ano, que aconteceu na Glória de 18 de setembro a 4 de novembro, apresentou as novas formas de morar e trabalhar: coliving, estúdios, apartamentos feitos sob medida para ele (de um lado) e para ela (do outro), coworking. Tudo num mesmo condomínio com espaços que variam dos 25m² aos 120m² e podem ser ocupados por profissionais em início de carreira, jovens casais, solteiros de todas as idades, idosos, famílias.

O evento, organizado pela 3Plus, reuniu 42 espaços, produzidos por 72 profissionais, em cerca de 6 mil m². A propriedade, antiga sede do grupo Monteiro Aranha, conta com um prédio, uma casa colonial e uma área verde de 2,5 mil m². Se destacaram uma casa com paredes de vidro (InTown Arquitetura), um loft com paredes de vidro (Bruno Carvalho e Camila Avelar), e um Consultório de Psicanálise com painéis pivotantes de vidro translúcido (Isabella Lucena e Paula Gusmão).

Com uma configuração simples e refinada e certa carga poética, o Consultório de Psicanálise de Isabella Lucena e Paula Gusmão convida os visitantes a adentrarem numa experiência sensorial. Num jogo de transparências, painéis pivotantes de policarbonato translúcido dividem a área de trabalho de um ambiente de leituras, com uma mesa que se abre para receber mais pessoas. O piso é de granilite cimentíceo, que alia o despojamento do cimento ao charme das pedras naturais.



Refúgio Urbano - Casa Unlimited, projetado por Bruno Carvalho e Camila Avelar - BC Arquitetos. Uma casa com layout que valoriza a circulação, usando os espaços vazios como estratégia para valorizar o mobiliário. Com paredes de vidro, a construção incorpora a pedreira e a vegetação do terreno, criando uma relação muito próxima com a paisagem, com destaque para o paisagismo de Daniel Nunes. Num total de 200 m², os ambientes são integrados ao terraço com piscina.

O Loft Renault, de Alexandre Gedeon e Hugo Schwartz da InTown Arquitetura, traz uma arquitetura itinerante, livre para ir de um lugar a outro. Ocupando uma caixa de vidro, aço e concreto, o dúplex de 75 m², com visual contemporâneo, pode ser transportado já pronto para montar, gerando menos resíduos e, consequentemente, sendo amigável ao meio ambiente. Outras soluções de sustentabilidade adotadas foram o uso de grandes painéis nas esquadrias, que proporcionam ventilação cruzada, dispensando o uso de ar condicionado, e a impermeabilização reflexiva na laje de teto, que reduz em 90% a absorção do calor. A iluminação, com lâmpadas LED, foi projetada com cenários pré-estabelecidos, que se ajustam ao toque de um botão. Na decoração, a dupla aposta num mix de peças contemporâneas e clássicas.

De 02 de outubro e 11 de novembro foi a vez da Bahia receber a Casa Cor 2018, na Chácara Baluarte, em Salvador, com sua vista deslumbrante para a Baía de Todos os Santos, bastante explorada através da aplicação de grandes panos de vidro, matrial que foi o destaque deste ano. A mostra celebrou o futuro e a era do compartilhamento, que chegou de vez ao mercado de habitação em todas as grandes cidades do mundo.

No masterplan assinado pelo renomado arquiteto David Bastos, o visitante encontrou três grandes espaços: a área dos lofts, o coliving e a costore, totalizando 36 ambientes. O espaço Coliving ou Morar Compartilhado reuniu diversos ambientes, criando uma atmosfera de morar compartilhado. O coliving é uma celebração ao compartilhamento. Essa tendência, que é bastante conhecida no mercado de turismo (AirBNB) e mobilidade urbana (Uber), chegou de vez na Arquitetura e Decoração.

Nesse espaço, o visitante vai encontrar 4 apartamentos individuais (20 m²) com conexão para uma área de uso compartilhado, com living, cozinha, sala de TV, coworking e banheiros. Essa é uma tendência mundial que vem na contramão do isolamento proporcionado pelas novas tecnologias e, em especial, os smartphones, que permitem que as pessoas façam quase tudo sem contato com outra pessoa.

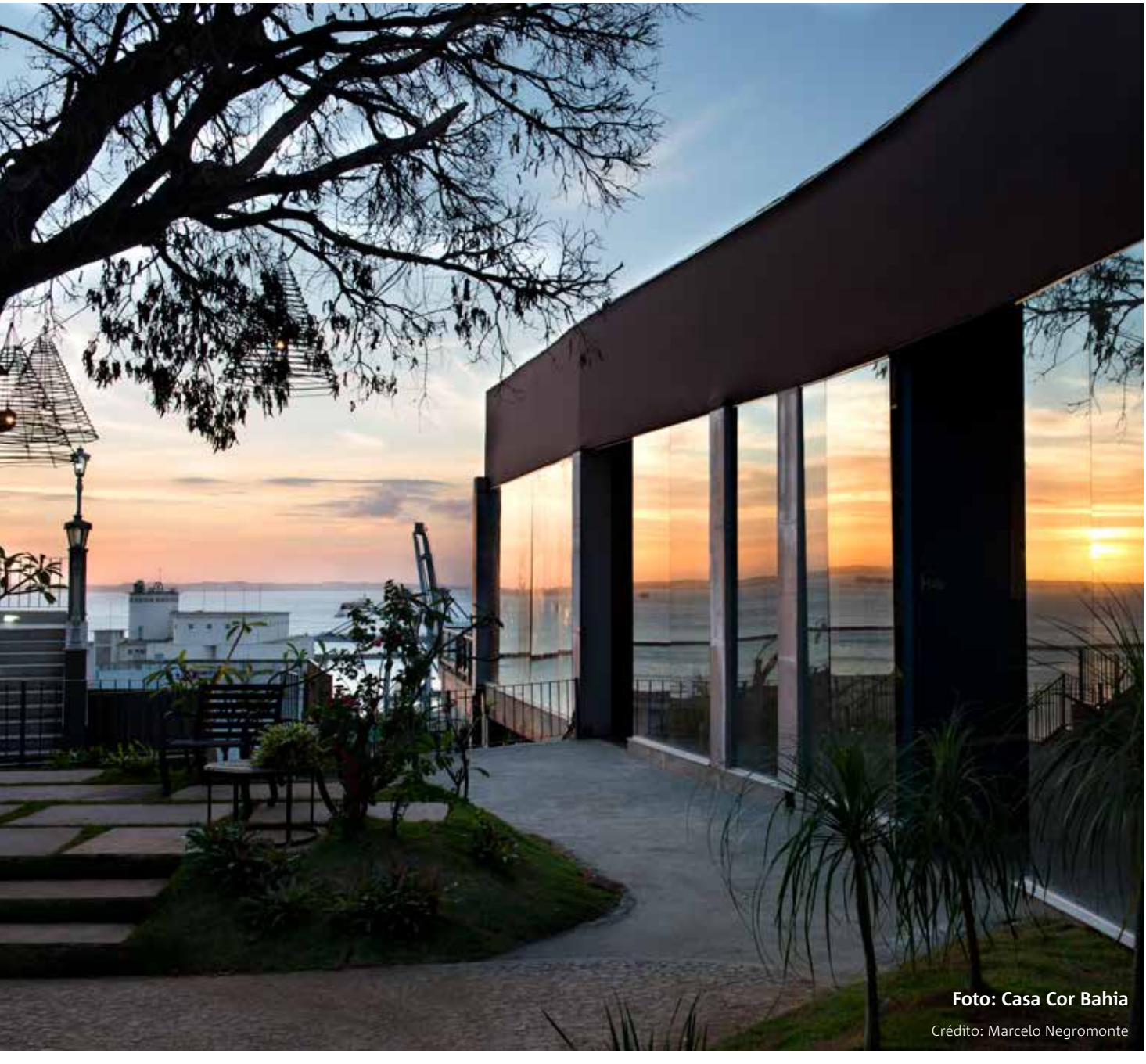


Foto: Casa Cor Bahia
Crédito: Marcelo Negromonte

SUMMER Glass

GOVERNADOR CELSO RAMOS FOI SEDE DO 9° ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE VIDREIROS QUE REUNIU 211 PARTICIPANTES

Palestras, apresentações, shows de bandas e a possibilidade de interação e troca de experiências entre os 211 participantes do setor vidreiro e as empresas patrocinadoras foram os principais atrativos do 9º Encontro Sul Brasileiro de Vidreiros. O evento aconteceu entre os dias 22 a 25 de novembro, no resort Águas de Palmas, localizado no município de Governador Celso Ramos (SC). Também conhecido como Summer Glass, o encontro teve como principal organizadora a Ascevi (Associação Catarinense de Empresas Vidreiras).

O presidente da Ascevi, Lino Rohden, destacou a importância do evento para os empresários do setor vidreiro. “O encontro foi um sucesso total, pois a equipe da Ascevi se empenhou muito para isso. O evento teve ótimas palestras e foi um momento de confraternização para o setor vidreiro. Com certeza, eventos como esse fortalecem o nosso setor como um todo”.

A abertura do encontro contou com discursos dos presidentes das associações vidreiras do sul do Brasil, da Abravidro (Associação Brasileira de Distribuidores e Processadores de Vidros Planos) e do Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Vidro, Espelhos e Cristais do Estado de Santa Catarina. “Atualmente percebemos que o associativismo deve estar presente em todos os segmentos, pois é somente com a união de todos que o mercado vai se envolver cada vez mais em melhorias para todos os setores”, ressaltou José Domingos Seixas, presidente da Abravidro.

As primeiras palestras do encontro abordaram os temas “A importância do Pacto de Franqueza para a saúde dos negócios” de Vanderlei Petri; “Construindo uma empresa lucrativa” de Luiz Bagattini; e “Felicidade pessoal e profissional” de Marcio Schultz. Bagattini destacou que tentou mostrar para os empresários do setor vidreiro a importância do lucro para a sobrevivência de suas empresas.

“Quando o empresário está endividado é natural que sua mente não produza tanto, mas o primeiro segredo é pensar positivo, o segundo é não pensar somente no caixa da empresa e, principalmente, se concentrar mais em realmente produzir e fechar negócios”, destacou.

No segundo dia de palestras foi a vez de Glauco José Côrte, que fez um verdadeiro “Panorama da Economia Brasileira e Catarinense e Perspectivas”; de Vanessa Tobias falar sobre como “A natureza é perfeita. Encontre a sua” e de Alexandre Pestana abordar a temática “Tempestade vidreira: Quem são os sobreviventes?”.

O palestrante Glauco José Côrte é também vice-presidente executivo para a Região Sul da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e falou sobre a relevância do setor vidreiro para a economia catarinense. “Foi um grande prazer ser convidado para participar do encontro do importante setor do vidro, que certamente terá uma participação muito relevante para a reativação da economia, para os novos investimentos e para a preparação do país para um novo ciclo de desenvolvimento”.

O participante Antônio Carlos da Cunha, diretor da empresa Lamina Temper, veio de Belo Horizonte para o evento e contou que essa é a segunda vez que participa desse tipo de encontro. “Com certeza voltarei para casa melhor do que eu cheguei, pois eu aprendi bastante coisa, conheci pessoas novas e revi grandes amigos. Foi uma experiência muito boa e todas as palestras me surpreenderam positivamente”.

Além de tomar o coffee break para repor as energias, durante os intervalos das palestras, os participantes puderam visitar os stands dos patrocinadores do evento e trocar experiências profissionais. Os participantes também tiveram momentos dedicados ao lazer, para visitar a praia e conhecer toda a estrutura do resort, que conta com 13 piscinas, sala de jogos, recreação, passeio de trenzinho, quadra de tênis, trilhas ecológicas e bar molhado.

Com **MOGK** você está preparado para oferecer qualidade.

MÁQUINAS

MÀQUINA P/ BATER MASSA
Modelo BM 30
Capacidade de 30 kg

MÁQUINA P/ FAZER CAVA
Modelo CV 600
Mesa de 800 x 600 mm

vanguarda.art.br

FURADEIRAS

FURADEIRA P/ VIDRO DUPLO, CABEÇOTE E MESA DE ESFERAS
FV2/750 - 2300 x 1460 mm
Mesa de 2300 x 1460 mm
Distância do Centro da árvore à coluna de 750 mm

FURADEIRA PARA VIDRO
Modelo FSV 450
Distância do centro da árvore à coluna de 450 mm

FURADEIRA PARA VIDRO
Modelo FSV 700
Distância do centro da árvore à coluna de 700 mm

FURADEIRA P/ VIDRO DUPLO CABEÇOTE
FV2/750
Mesa de 600x600 mm
Distância do centro da árvore à coluna de 750mm

LIXADEIRAS

LIXADEIRA PARA VIDRO COM MESA MÓVEL
Modelo LV 2000
Utiliza lixa 100x1880
Trabalha com ângulos de 90° a 45°

LIXADEIRA PARA VIDRO
Modelo LV 1200
Utiliza lixas 75 x 1200
100 x 1200

LIXADEIRA PARA VIDRO
Modelo LV 1880
Utiliza lixa 100x1880

Fone: 47 **3323-5844**
Rua 2 de Setembro, 2.877 - 89052-505 - Blumenau - SC
www.mogk.com.br :: mogk@mogk.com.br

Mogk MÁQUINAS

Além da Ascevi, participaram da organização do evento o Sindicavidros (SC), a Adivipar (Associação dos Distribuidores e Processadores de Vidros do Paraná) e o Sindividros-RS (Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado do Rio Grande do Sul). Além disso, as empresas Agmaq, Arbax, Bottero, Diamanfer, ECG Sistemas, GDS, Glasspeças, Glaston, Gusmão Representações, Intermac do Brasil, Junkes Ferragens, Lopes Máquinas, Ludufix, Muniz Representações, Tec-Vidro, Vétro Máquinas e Vidramaq foram patrocinadoras do evento. Já a Abravidro, a KLA Escola de Negócios e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina foram apoiadoras do Encontro. Samir Cardoso, presidente do Sindicavidros e tesoureiro da Ascevi, destacou a importância dos patrocinadores e do apoio das demais associações para a realização do evento. “Com a ajuda dos patrocinadores e das demais associações, principalmente da Abravidro, a Ascevi fez muito com pouco e o nosso encontro não deixou nada a desejar para os outros eventos do setor. Por isso, nós chegamos ao final dele com a sensação de dever cumprido.” Vi

Expectativas para 2019

APÓS UM ANO DE MUITOS PERCALÇOS, O SETOR REAGE E AGUARDA A VIRADA DE UM NOVO CICLO, CHEIO DE EXPECTATIVAS E CURIOSIDADES. AS ESPERADAS DECISÕES DO NOVO GOVERNO DE JAIR BOLSONARO, QUE DEFENDE JUNTAMENTE COM SEU ECONOMISTA PAULO GUEDES UMA CARTILHA LIBERAL, TEM ANIMADO EMPRESÁRIOS E ACENDIDO A ESPERANÇA DE RETOMADA DOS INVESTIMENTOS, ASSIM COMO DA LIBERAÇÃO DO CRÉDITO QUE MOVIMENTA O SEGMENTO DA CONSTRUÇÃO. COMO DE COSTUME, PARA ESTA PRIMEIRA EDIÇÃO DO ANO, CONSULTAMOS DIVERSOS PROFISSIONAIS DA CADEIA VIDREIRA E DE SEGMENTOS AFINS PARA SABER QUAIS SÃO SUAS EXPECTATIVAS ECONÔMICAS E POLÍTICAS, E ENTENDER O CLIMA QUE PERMEIA NESTE MOMENTO NO MERCADO.

Joerly Santos, diretor da Corte Certo

A expectativa é de que seja mais um ano de expectativas. Que há grande demanda reprimida para o setor da construção civil, como um todo, ninguém duvida, até porque, o nosso déficit habitacional e de infraestrutura continua gigante e o nosso consumo de vidro per capita não passa de anão perto do de países mais desenvolvidos. Mas como reagir diante dos fatores que reprimem essa demanda? Era para estarmos sorrindo, afinal, vários especialistas nos diversos segmentos da construção civil lançaram suas fichas no ano de 2019. O problema é que o mundo mudou e não são poucos os que colocam um pé atrás e acendem a luz vermelha do alerta para uma visão de sentido oposto. Se as recessões econômicas mundiais são cíclicas a cada dez anos, mais ou menos, é de se esperar outra em 2019?

Há quem pense apenas nos motivos para esse pessimismo, que não são poucos, mas há também os que os usem para pensar em alguma mudança estratégica de posicionamento no mercado. O substancial aumento de visitantes brasileiros à Glasstec 2018 pode ser um bom indício disso, já que a feira alemã, tida como a maior e mais importante do mundo, notabilizou-se como espécie de centro de negócios, por onde obrigatoriamente passam as mais importantes soluções tecnológicas antes de ganharem o mercado. Quanto ao novo governo, tudo o que se pode prever, com algum grau de certeza, é que será diferente. De resto será mais um componente a fazer de 2019 um ano de expectativas.

Everton Mendes, da Aluminia Brasil

Minhas expectativas são excelentes, estamos projetando dobrar nosso faturamento de 2018, o ano de 2019 promete ser um ano histórico para os negócios. O maior problema enfrentado no ano de 2018 foi a alta taxa de inadimplência e em 2019 esperamos que diminua com a queda do índice de desemprego. Minha expectativa é que o governo volte a ter credibilidade junto ao mercado, para que os investimentos cresçam novamente.

Gabriel Rosa, gerente comercial da LuxsolGlass

No primeiro semestre ainda teremos algumas dificuldades, devido à transição de governo, mas a partir do segundo semestre devemos ter uma retomada do crescimento. Acredito que, com o novo governo, muitos investidores vão voltar a injetar dinheiro no país, ajudando nossa economia.

Gean Claude, da Unik Glass

Minha expectativa quanto ao próximo ano e ao novo governo são as mais altas dos últimos quatro anos, pois depois do término das eleições já começou melhorar o mercado e a expectativa dos nossos clientes.

Felipe Durões, sócio na Art Final Soluções em Vidros

Apesar dos pesares, acho que 2019 será melhor que 2018. Tenho notado uma melhora no mercado imobiliário, mas realmente a indústria precisa se posicionar com relação à regularização dos estoques para o mercado interno, senão não estaremos aptos para atender a demanda.

Fabio Miranda, diretor comercial da Makit

Estamos bastante otimistas com o mercado vidreiro e de esquadrias para 2019. Passamos por um período de crise onde todos fomos obrigados a reduzir margens ao limite para nos mantermos em atividade. Acreditamos que esse é um momento de recuperação de margens e de novos investimentos, o que deve acelerar a economia no setor.

Luiz Garcia, diretor da Lisec Sudamerica

Temos expectativa de um significativo crescimento no nosso mercado para este ano. Estamos otimistas com o novo governo, esperamos que dessa vez as mudanças e as reformas realmente aconteçam e que não fiquem somente nas palavras. Queremos acreditar que no ano de 2019 as promessas já tantas vezes ditas se transformem em realidade e que pelo menos coloquem o nosso país no caminho certo.

Sergio Mesquita, sócio-diretor da GDS

A expectativa é que o mercado vidreiro possa crescer e retomar o aumento do consumo per capita no Brasil, gerando mais empregos e benefícios a toda cadeia vidreira. Que o Brasil encontre os trilhos do crescimento, da organização, da geração de empregos, da desburocratização, da valorização do ser humano e retomada da dignidade de todo povo brasileiro. Que este novo governo tenha coragem de propor e aprovar todas as reformas necessárias, que possa dar exemplo e governar para toda coletividade em prol de um Brasil melhor.

Cirilo Paes, instrutor técnico da GlassPeças

2019 será um ano de mudança e recomeço, pois afinal, após quatro anos de recessão, a expectativa do setor já melhorou e estamos acreditando que esse novo governo dará um novo fôlego para nossa economia. Espero um ano próspero e com consumo aumentando a partir do segundo trimestre.

Luiz Guilherme Cícero, montador de temperados

Eu não tenho loja fixa, mas pego um serviço aqui outro ali de temperado e troca de vidro de esquadrias. Até fins de 2016 eu fazia checagem de esquadrias instaladas em prédios por grandes indústrias de esquadrias. Em 2017 e praticamente todo o ano de 2018, o serviço não existiu. Agora espero um 2019 bem melhor, pelo menos tenho feito mais instalação de temperado.

Ricardo Knecht, gerente geral para a América Latina da Guardian

Nossa expectativa com o fim das incertezas eleitorais é que haja uma retomada da confiança do mercado e que tenhamos um ambiente mais propício para um novo ciclo de investimentos. Para 2019, estamos investindo para aumentarmos nosso potencial de atendimento e ganharmos mais agilidade nos processos, com vistas a entregar as soluções mais adequadas no menor tempo possível.

Guilherme Silva, especificador técnico da Vidros Quitauna

Em relação às vendas para o nosso setor, 2018 particularmente para minha empresa foi muito bom. Conseguimos bater todas as metas mensais, neste ano contratamos ao invés de demitir. Acompanhando a bolsa de valores, a resposta dos investidores para a eleição do Bolsonaro, eu acredito muito que este ano tem de tudo para ser melhor ao nosso país. Novas parcerias, alianças, retorno financeiro. Acredito que será muito melhor do que o cenário que vínhamos vivenciando.

Rogério Depret Perentel, da Vidrologia Comércio de Vidros

2019 acredito que será um ano decisivo para sinalizar os próximos quatro anos. Existem outros meios de se blindar da economia e continuar crescendo. A ponta da pirâmide do ramo de vidros precisa se conscientizar que as vidraçarias precisam ter uma margem de lucro maior para sobreviver. O aumento de preços manipulado entre as fabricantes sufocam a cadeia de modo que as margens de lucro ficam espremidas. Não conseguimos repassar o mesmo percentual para os clientes porque senão ele busca outras alternativas. Então, seja na falta de vidro ou nos aumentos sucessivos e abusivos, as fabricantes espremem toda a cadeia abaixo. Repare que dificilmente existem grandes vidraçarias no mercado porque são difíceis de administrar devido à concorrência desleal, mercado altamente informal, mão de obra desqualificada, etc.

Sergio Koloszuk, diretor comercial da Alclean

Nossa expectativa é de crescimento. Inclusive estamos fazendo grandes ajustes em nossa empresa para absorver esta demanda. O mercado imobiliário apresenta sinais consistentes de recuperação, e sempre que um novo governo começa renovam-se as esperanças da sociedade e o índice de confiança dos investidores aumenta.

Dante Boccute Junior, gerente de Produtos da Dormakaba

As expectativas são boas dado a definição da eleição do presidente da república do Brasil e da formação da nova equipe de governo. Acreditamos que o mercado se estabilize e que os investimentos voltem a crescer. No mercado da construção civil observamos várias demandas reprimidas em função da ausência de financiamentos básicos neste segmento. Este ano há a sugestão de uma abertura de crédito, embora limitada.

Wagner Gerone, engenheiro e professor de curso para vidraceiros

O cenário que vai se apresentar acredito seja de esperança. Um novo governo sempre gera uma expectativa positiva, porém acredito que essa retomada será lenta. Ainda não sabemos quais as medidas que serão tomadas, pois todos os envolvidos são pessoas novas no âmbito governamental. Também as empresas precisam tomar fôlego para investimento, visto que nos anos anteriores esses têm sido bastante sufocados, e lembrando ainda que o número de desempregados é bastante grande. Portanto, creio ser um ano de crescimento mas com bastante cautela. Espero que a construção civil, ramo ligado ao nosso negócio e um dos mais importantes e primeiros a alavancar nossa economia, tenha mais investimentos das empresas do setor e principalmente financiamentos, com juros não abusivos para a indústria e também para o consumidor, que são o motor propulsor da nossa economia.

Martin Mittelstaedt, comercial da Q-railing

Com a conclusão das eleições e a troca de governo a expectativa é de mais otimismo e melhora do cenário econômico. O novo governo terá de aprovar o mais rápido possível as tão necessárias reformas estruturais. Pensamos que uma melhora gradual no humor dos investidores já está se fazendo perceber, o que trará um cenário mais positivo para 2019. Tivemos um cenário político instável, aliado a uma das piores recessões da história do país, e esta insegurança gerou retração nos investimentos.

VARIEDADE QUE SE ENQUADRA EM SEUS PROJETOS

POLIVIDROS
DISTRIBUIDORA

A linha mais completa de espelhos do Brasil.

Ligue e confira.

0800 644 0111 | 47 3383 3600

polividroscomercial.com.br

José Romão Neto

Tenho uma grande expectativa otimista para este ano, mas acho que só teremos uma decisão mesmo após a posse do novo presidente e das suas ações iniciais. No atual momento já tivemos uma pequena reação após a definição das eleições, quando os investimentos que estavam aguardando o resultado das eleições já se movimentaram, mas de forma ainda muito tímida. Acredito que teremos uma retomada de confiança e que os investimentos retornem, trazendo novos horizontes para todos. Tenho fé que isto irá acontecer, temos que resgatar a confiança dos investidores para que possamos dar continuidade ao crescimento deste país.

José Antonio Passi, diretor da Divinal Vidros

Teremos um ano de 2019 no mercado do vidro com muita disputa de preços, não será um ano fácil para o mercado vidreiro, considerando que a oferta será bem superior que a procura em virtude das importações em trânsito e também pelo novo float que entrará em funcionamento. Em 2019 o mercado vidreiro deverá crescer em relação a 2018, mesmo assim, a oferta será superior. Com relação ao novo Governo, 2019 será bem agitado politicamente, devido às reformas que precisam ser votadas. Teremos um governo que demonstrará seriedade, procurará colocar o Brasil numa linha politicamente correta. Estou muito confiante no novo governo, não espero milagres, espero somente o que foi prometido, o resto os brasileiros sabem produzir.

Edson Fernandes, presidente da Abie

Muitas construtoras estão com os orçamentos engavetados. Há ainda uma dúvida com relação ao sistema de financiamento que libera crédito para a construção e a coloca em atividade. Com a estabilidade econômica e retomada do emprego esperamos uma melhora também um maior número de reformas e de movimentação no varejo com as lojas de materiais para construção. Fatores como aumento de 45% no preço do vidro influenciaram o setor de esquadrias, pois estas são vendidas com o vidro, encarecendo o produto final. Também enfrentamos a redução dos vidros fantasia no mercado.

CURSO PARA **VIDRACEIRO**

DECOLE PARA O FUTURO QUE VOCÊ QUER!

O MAIOR MIX DE CURSOS COM O MELHOR TIME DE PROFISSIONAIS!!!

16 CURSOS

Jotanael Moreira

Instrutor há 15 anos, 30 anos no segmento. Ex-professor do SENAI e SEBRAE

Cursos

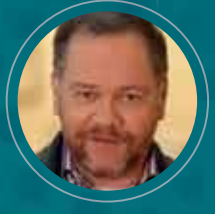
- Sacadas
- Portas Automáticas
- Medições e Projetos
- Instalação de Vidro Temperado

Wagner Gerone

Engenheiro de formação
42 anos no mercado vidreiro
consultor técnico/industrial

Cursos

- Vidraceiro Instalador
- Guarda-corpo e Corrimão
- Cobertura de Vidro
- Pele de Vidro
- Sistema SGI



Edgard Panzeri

Arquiteto de formação
Há 30 anos no ramo de serralherias

Cursos

- ACM
- Pele de Vidro sem Limitação

Diogo Ortiz

15 anos na área comercial e no mercado de comunicação
10 anos no mercado vidreiro

Cursos

- Vendas
- Marketing para Vidraçarias

Celso Freitas

10 anos atuando como fiscal de obras de esquadrias e fachadas

Cursos

- Serralheria Básica
- Janela Integrada
- Fabricação de Portões Basculantes e Deslizantes

Ligue e Saiba Mais!

(11) 3856-0800

(11) 95022-6469

cursoparavidraceiro.com.br

Aliado da ARTE

O VIDRO APRESENTA UMA DUALIDADE DE PROPOSTA QUANDO UTILIZADO EM MUSEUS E CENTROS DE EXPOSIÇÃO, POIS, AO MESMO TEMPO É PROTAGONISTA EM MUITO PROJETOS, TAMBÉM CEDE ESTE ESPAÇO ÀS CRIAÇÕES AO LIBERAR AS INTERFERÊNCIAS VISUAIS. A INTERAÇÃO PROPORCIONADA PELO MATERIAL TAMBÉM É TENDÊNCIA EM UNIVERSIDADES E ESCOLAS, ESTIMULANDO A CONCENTRAÇÃO E CRIATIVIDADE

Muito se fala do protagonismo que o vidro tem assumido em projetos arquitetônicos ao longo dos anos. Hoje encontramos obras espetaculares onde o vidro é o destaque, pois oferece sutileza, privacidade e integração de ambiente, agradando diversos estilos e adaptando-se a diferentes propostas, graças a sua versatilidade.

Entretanto, o material apresenta um paradoxo quando instalado em ambientes culturais, deixando de ser o objeto principal e ser um aliado da arte, ou, na verdade, saindo de cena e dar espaço ao brilhantismo das criações. O vidro apresenta essa dualidade, por isso tem sido escolhido para exposições e instalações em museus. O papel do vidro nessas situações é de elevar a arte em sua totalidade e ceder o protagonismo a ela, deixando que o público interprete as obras sem nenhuma interferência visual.

Quando falamos de arte, não há como limitar seu significado em apenas um conceito ou determinar um único estilo. Existem diversas variações que foram atribuídas ao longo do tempo e espaço. De maneira mais resumida, a arte pode ser vista como fonte de conhecimento, visão ou até mesmo contemplação. O Romantismo nos apresenta um aspecto de arte mais ligado a expressão da obra criada, o exterior da arte fica em segundo plano, e passamos a enxergar os motivos que a torna viva. Assim como o vidro, material versátil que absorve diferentes formas e apresenta inúmeras características, também pode estimular diferentes percepções do seu significado original.

Em 2015, o Masp (Museu de Artes de São Paulo Assis Chateaubriand) utilizou cavaletes de vidro para provocar nos visitantes diferentes percepções que o material pode proporcionar. A exposição "Acervo em Transformação" recebeu 195 cavaletes de vidro para trazer um ar de modernidade e aproximação das obras do museu a seus visitantes. As estruturas em vidro foram originalmente projetadas pela arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi e

levadas ao museu em 1968. Porém, acabaram sendo removidas em 1996, retornando em 2015 como parte do processo de renovação do espaço.

As obras foram retiradas das paredes e posicionadas próximas ao público, trazendo uma sensação de aproximação e maior interação com os visitantes. Os cavaletes foram feitos de vidros Planibel Clear 10mm, o que os torna extremamente claros, proporcionando uma sensação de invisibilidade, como se os quadros estivessem flutuando no ambiente. Os vidros foram fabricados no Brasil pela AGC e processados pela Cyberglass. Utilizar o vidro em museus e instituições culturais não é apenas uma opção artística visual e sim uma tentativa de atrair mais público para esses espaços. Esse fenômeno não é novo, já que brasileiros não possuem o hábito de frequentar museus, mesmo em classes sociais mais elevadas - os dados são ainda piores quando fazemos o comparativo para as classes mais baixas.

Crédito: Toni Carvalho

Exposições como essa do Masp aproximam as obras do público comum, não especialista ou conhecedor sobre esse universo. Que apresentam o desejo de visitar esses espaços, mas optam pela zona de conforto, por medo do estranho, do outro. O vidro, assim como a arte, pode desempenhar essa função de acolhimento, conforto e até similaridade.

O exterior do museu, considerado cartão Postal da cidade de São Paulo chama atenção pela sua estrutura em concreto e vidro. O grande retângulo suspenso por colunas dá um toque de ousadia, deixando a base como espaço livre para lazer. Já os vidros garantem brilho ao prédio que prende os olhos de quem passa pelo local. A conexão do interior com o exterior vem sendo explorado por diversos arquitetos ao utilizar o vidro como material principal de uma obra, como é o caso do Masp, que completou 50 anos em novembro de 2018, e também foi idealizado pela arquiteta Lina Bo Bardi.

Amplitude e modernidade

Créditos: Ronald Tilleman e Luuk Kramer

Há casos em que o vidro é escolhido para manter a essência e originalidade da obra ou espaço, pois o material apresenta sutileza, elegância e pouca interferência artística. O hall do Museu Van Gogh, em Amsterdã, na Holanda, passou por uma reconstrução para complementar o design do edifício já existente, em forma de uma asa elíptica.

O objetivo central da utilização do vidro foi garantir harmonia e diálogo entre a nova estrutura e a já existente, criando um conjunto integrado, sem abrir mão de soluções arrojadas e modernas. O envelopamento envidraçado conta com avançada tecnologia nos sistemas de engenharia estrutural e abriga um iluminado e espaçoso foyer, além de vestiários e uma loja. O vidro cumpre o papel de assegurar um ambiente espaçoso, claro e aberto.

Para o diretor do museu, Axel Rüger, a obra enriqueceu tanto o edifício como o quadrilátero do Museumplein, formado por um amplo gramado, em torno do qual ficam os demais espaços culturais da região, como os famosos Stedelijk Museum e Rijksmuseum. “A estrutura transparente confere um ar arejado de modernidade, condizente com o espírito da cidade, ao mesmo tempo em que preserva as características e a linguagem do antigo edifício”, conta.

Composta por vigas e pilares de aço sustentando unidades de vidro duplo, a obra é avaliada pelo arquiteto como uma inovação técnica importante no uso do vidro como material estrutural. “As hastes estruturais de vidro chegam a atingir 12 metros, as mais longas já usadas na arquitetura holandesa”. A fachada curva é composta por unidades de vidros insulados, laminados e curvados a frio.

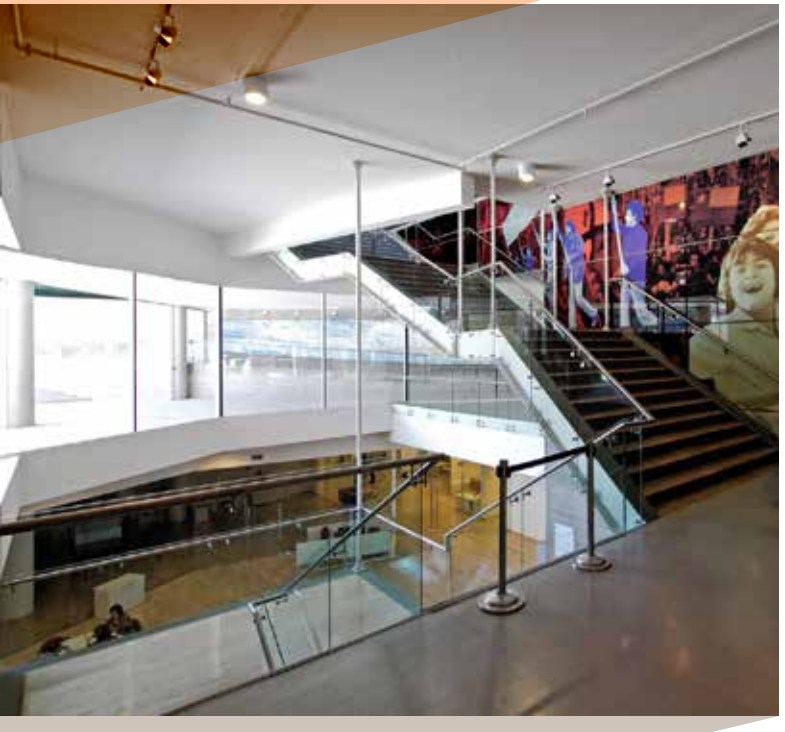
Crédito: Nico Saieh

Há casos em que o vidro é escolhido para manter a essência e originalidade da obra ou espaço, pois o material apresenta sutileza, elegância e pouca interferência artística. O hall do Museu Van Gogh, em Amsterdã, na Holanda, passou por uma reconstrução para complementar o design do edifício já existente, em forma de uma asa elíptica.

O objetivo central da utilização do vidro foi garantir harmonia e diálogo entre a nova estrutura e a já existente, criando um conjunto integrado, sem abrir mão de soluções arrojadas e modernas. O envelopamento envidraçado conta com avançada tecnologia nos sistemas de engenharia estrutural e abriga um iluminado e espaçoso foyer, além de vestiários e uma loja. O vidro cumpre o papel de assegurar um ambiente espaçoso, claro e aberto.

Para o diretor do museu, Axel Rüger, a obra enriqueceu tanto o edifício como o quadrilátero do Museumplein, formado por um amplo gramado, em torno do qual ficam os demais espaços culturais da região, como os famosos Stedelijk Museum e Rijksmuseum. “A estrutura transparente confere um ar arejado de modernidade, condizente com o espírito da cidade, ao mesmo tempo em que preserva as características e a linguagem do antigo edifício”, conta.

Composta por vigas e pilares de aço sustentando unidades de vidro duplo, a obra é avaliada pelo arquiteto como uma inovação técnica importante no uso do vidro como material estrutural. “As hastes estruturais de vidro chegam a atingir 12 metros, as mais longas já usadas na arquitetura holandesa”. A fachada curva é composta por unidades de vidros insulados, laminados e curvados a frio.



Crédito: Nico Saieh

Com área total de aproximadamente 600 metros quadrados, a cobertura tem como geometria principal uma concha sob um ângulo de 16,5 graus. As 30 hastes de vidro, únicas em seu comprimento, apresentam uma altura otimizada para acentuar o formato curvo da cobertura.

Além da utilização do vidro para tentar captar a essência de um artista ou obra, o material também pode ser usado como completo das obras, para ajudar a instigar sensações nos visitantes. O Museu da Memória e dos Direitos Humanos, no Chile, explorou o vidro de diversas formas, tanto externamente quanto em seu interior. O museu abriga um acervo que expõe o atropelo aos direitos humanos durante o regime militar comandado por Augusto Pinochet.

Diferentemente da maioria dos museus, que consistem em uma sucessão de salas separadas, o edifício do Museu da Memória é constituído por um grande espaço em três níveis, sem paredes transversais, integrado de modo que o visitante não perca a noção do conjunto. “Os paramentos que dividem os ambientes são todos de cristal serigrafado com fotografias que ilustram a dor, a angústia e a opressão a que o povo chileno foi submetido”, explica o arquiteto Lucas Fehr, co-autor do projeto. “Ao mesmo tempo, o cristal garante a luminosidade dos espaços e de alguma forma reduz a tensão causada pela exibição de episódios traumáticos da história do Chile”.

Impulsionando a criatividade

Crédito: Lorne Brigdman

Edificações voltadas para o ensino, pesquisa e conhecimento requerem alguns diferenciais que devem ser pensados desde a fase do projeto. Além da inovação e criatividade, questões como durabilidade e manutenção dos materiais devem ser levadas em conta. O vidro é aliado valioso em projetos de bibliotecas, escolas, centros comunitários, culturais e educacionais. Com sua transparência e amplitude, é possível oferecer uma sensação de liberdade e maior conexão com o mundo fora da sala de aula.

Com a globalização hoje é possível conectar-se com pessoas e lugares ao redor do mundo em poucos segundos, graças a aparelhos tecnológicos que possibilitam essa interação. As novas gerações de crianças e jovens, mais conhecidos como geração y e z, estão completamente imersas nessa tecnologia. Para manter o interesse e melhorar o aprendizado, a educação vem acompanhado essas mudanças culturais. Atividades mais interativas são apresentadas às crianças para melhorar o desempenho e despertar mais interesse.

A biblioteca da Universidade de Freiburg, localizada na Alemanha, tem 41 mil metros quadrados e passou por uma grande reforma, tornando-se uma das maiores e mais modernas bibliotecas universitárias da Europa. A reforma aconteceu, principalmente, porque a tecnologia usada no prédio estava defasada e era preciso modernizá-la para gerar mais economia. Além disso, a frente do edifício estava danificada e a modernização de sua fachada integraria o prédio ao conceito de desenvolvimento urbano da cidade. Com um conceito inovador de iluminação, energia e clima, o vidro foi aplicado predominantemente na fachada do edifício, que possui 7,3 mil metros quadrado.

Além do visual estético e deslumbrante que o projeto aparenta, dependendo da hora do dia, as fachadas neoclássicas do entorno são espelhadas e as atividades dos alunos tornam-se visíveis do exterior. Apresentando o espaço de ensino de forma convidativa para quem passa pela rua e tem a possibilidade de imergir nesse universo, que pode provocar sensações de estranhamento, saudades ou até curiosidade.

Crédito: divulgação

Os vidros de controle solar também foram utilizados no projeto para gerar economia de energia, já que contribuem para regular temperatura interna e reduzem a necessidade de uso do ar condicionado. A fachada em vidro também criou uma impressionante arquitetura na região, e ofereceu aos usuários um ambiente ideal e confortável para a leitura. Outras empresas envolvidas na obra foram: Consultor de fachada - Emmer Pfenninger Partner AG + IFP - Weber GmbH & Co. KG / Processador dos vidros: Thiele Glass/Fornecedora dos vidros: Guardian Glass. O produto utilizado é o Silver 32 on gray, que também é produzido pela Guardian no Brasil.

Vida acadêmica **vibrante**

Pasta: Universidade Leuphana

"A IDEIA PARA ESTE PROJETO ERA CRIAR UM CENTRO QUE INSPIRASSE OS ALUNOS ATRAVÉS DE MÚLTIPLOS ESPAÇOS CONECTADOS, INFUNDIDOS COM LUZ NATURAL E NOVAS GEOMETRIAS EXCITANTES. FOI UMA VERDADEIRA COLABORAÇÃO CRIATIVA, INCORPORANDO IDEIAS DE ESTUDANTES SOBRE OS ELEMENTOS DO PROGRAMA E DESIGN NO DESIGN FINAL"

Daniel Libeskind, arquiteto

O Edifício Central da Leuphana Universidade, em Luneburgo, Alemanha, foi projetado em colaboração com o arquiteto Daniel Libeskin e oferece ao campus um edifício histórico que promove a visão de inovação e excelência para a universidade. "O edifício representa a nossa universidade no seu melhor para o futuro. Estabelece o novo agora para estudantes e professores, bem como outros visitantes, para promover a troca de ideias, inspirar a criatividade e apoiar uma vida acadêmica vibrante. Será um marco da cultura de Lüneburg ", define o presidente do Leuphana, Sascha Spoun.

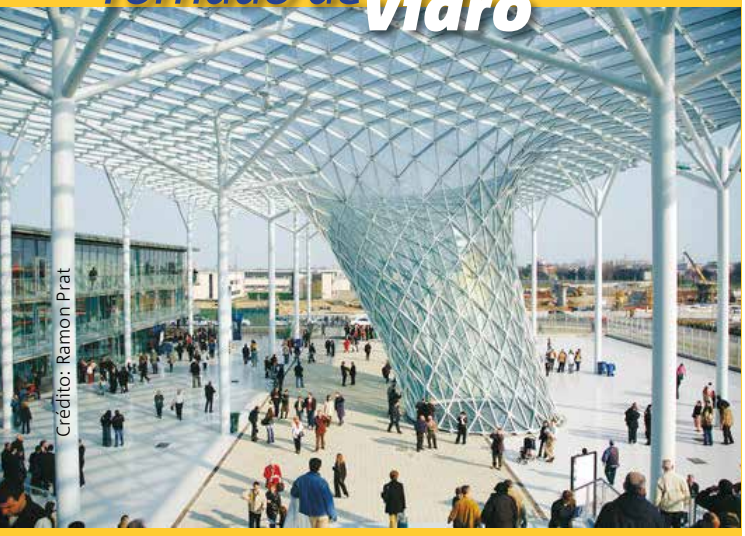
Com 13.000 metros quadrados, o edifício revestido de zinco integra o Centro de Pesquisa, o Centro de Estudantes, o Centro de Seminários e o Auditório em uma única estrutura. Essa nova configuração promove interação interdisciplinar e um ambiente de aprendizado dinâmico para os alunos e professores. Cada uma das funções está alojada em quatro volumes individualmente moldados e mutuamente interligados que formam uma estrutura composta principal, atingindo a máxima eficiência em termos de uso, estrutura, consumo de energia e impacto arquitetônico.

No desenvolvimento do design, a participação dos alunos foi integrada como parte de uma tradição de Universidade de Leuphana para envolver os alunos no processo de mudança do campus da Universidade. Nos seminários realizados pelo Professor Libeskind e outros professores da Universidade, os alunos tiveram a oportunidade de obter insights sobre as questões complexas de vários estágios do projeto, apresentar suas próprias perspectivas e desenvolver soluções que puderam ser incluídas na execução do projeto.

"A ideia para este projeto era criar um centro que inspirasse os alunos através de múltiplos espaços conectados, infundidos com luz natural e novas geometrias excitantes", afirma o arquiteto Daniel Libeskind. "Foi uma verdadeira colaboração criativa, incorporando ideias de estudantes sobre os elementos do programa e design no design final", completa.

Para amenizar a temperatura, o telhado verde é colocado nos volumes mais baixos do edifício (estudante e centro de seminário). Em algumas janelas foram utilizados vidro eletrocrômico (ECONTROL®) para ajudar a minimizar o ganho de calor e o brilho. O novo edifício está localizado no campus principal da universidade, na parte sul de Lüneburg. A universidade evoluiu de uma escola pedagógica de professores, fundada em 1946. Hoje os principais focos são cultura, educação, economia e sustentabilidade. Mais de 9.000 estudantes estão atualmente matriculados.

Tornado de vidro



Crédito: Ramon Prat

Com mais de 40 mil m² de superfície envidraçada, o Milan Trade Fair, em Milão, é um dos mais exuberantes centros de exposição da Europa. A cobertura ondulada de vidro e aço cobre oito pavilhões, em uma área que soma 345 mil, e chega a mais de 30 m de altura em determinados pontos. Ao longo de toda a sua extensão, as mais de 100 mil placas que compõem a onda de vidro assumem formato quadrado nas partes planas e triangular nas partes curvas, para garantir o movimento fluido.

Crédito: Paolo Riolzi

Integração através do vidro

Arquivo SENAC

O projeto de arquitetura da Unidade Senac São Miguel Paulista traz soluções que valorizam convivência e integração através da aplicação de grandes panos de vidro. A fachada frontal é composta de esquadrias com montantes de alumínio, preenchidos com lã de rocha e vidros laminados 13 mm, com PVB acústico (6 mm low-e na face 2 + PVB acústico S-Lecsaf + 6 mm). O bloco principal conta, ainda, com sistema de fachada ventilada composta por um grande mosaico com placas de agregado cimentício e de material reciclado, com janelas de vidro duplo (4+6 mm low-e na face 2 + 20 mm fr câmara de ar + 4+4 mm vidro float) e micro persianas (38mm) embutidas na caixilharia.

Arquivo SENAC

Valorização da luz **natural**

Crédito: Lorne Brigdman

Abrangendo 14.200 metros quadrados e subindo oito níveis, o Centro Estudantil da Universidade de Ryerson, em Toronto, Canadá, foi concebido como uma biblioteca sem livros, o design desenvolve condições naturais para grupos de pessoas interagirem, ao mesmo tempo em que oferece áreas para estudo controlado e introspectivo. A estrutura de concreto é revestida em vidro fritado impresso digitalmente, o que minimiza o ganho de calor solar e resulta em condições de luz variáveis dentro do edifício. O padrão da fachada, consistindo de formas assimétricas, destina-se a enquadrar as vistas da cidade.

Tecnologia imersa **à natureza**

Foto divulgação

O Global Tecnopuc é um prédio de mais de quatro mil m² que a PUCRS, em parceria com a HP, inaugurou em outubro de 2015, em Porto Alegre. A fachada possui cerca de três mil metros quadrados e recebeu o vidro laminado SunGuard da NP50 on green 4mm + pvb incolor + 4mm incolor. O projeto exigia um vidro com o alto desempenho térmico e tonalidade verde para integrar o prédio ao campus, já que o local é muito arborizado. Por se tratar ainda de um prédio dedicado à tecnologia, o vidro também deveria estar alinhado a este perfil. O edifício é dedicado a receber projetos temporários realizados entre os diferentes públicos que se relacionam com o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS.

Foto divulgação

Guia de Fornecedores

Portal Vidro Impresso + Revista Vidro Impresso

ACESSÓRIOS E FERRAGENS

ACAV

www.acavacessorios.com.br

(19) 3274-1717

Pág. 27

KLINKE

klinke.com.br

(11) 93806-7636

FVT

www.fvtacessorios.com.br

(11) 4461-0732

Pág. 28 a 31

T&M Acessórios

www.temacessorios.com.br

Pág. 47

GDS

www.gds.com.br

(11) 94461-6001

Pág. 7

METTALLFLECK

www.mettallfleck.com.br

(41) 3289-7755

Pág. 9

IDEIA GLASS

www.ideiaglass.com.br

(11) 3016-9300

Págs. 2, 3 e 34

WR GLASS

www.wrglass.com.br

(11) 0800-038-6277

Pág. 39

LANDY KITS

www.landykits.com.br

(11) 4677-2800

Pág. 18, 19 e 55

SHOPPING DA SACADA

www.shoppingsacada.com.br

(11) 2371-5951

BL GLASS
www.blglass.com.br
(11) 2371-5173
Pág. 17

AL INDÚSTRIA
www.alindustria.com.br
(11) 2137-7300
Pág. 15

DISTRIBUIDORES E BENEFICIADORES

DIVINAL
www.divinalvidros.com.br
(11) 2827-2100
Pág. 25

POLIVIDROS
www.polividroscomercial.com.br
0800 644 0111
Pág. 53

CURSOS PARA VIDRACEIRO

LEAD
www.cursoparavidraceiro.com.br
(11) 3856-0800
Pág. 55

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

GLASSPARTS
glassparts.com.br
(11) 3922-8000
Pág. 11

MOGK
www.mogk.com.br
(47) 3323-5844
Pág. 49

GR GUSMÃO
www.gusmao.com.br
(11) 3998-2020
Pág. 38

SOFTWARES

CORTE CERTO
www.cortecerto.com
(11) 3673-1119
Pág. 30

MEU VIDRACEIRO
www.meuvidraceiro.com.br
Pág. 68

Fachada IMPONENTE

Crédito: Denilson Machado

O projeto da residência de 440m², localizada no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, retrata as principais características da arquitetura contemporânea, valorizando traços retos e volumes pontuais, e tirando partido de materiais como o vidro, pedra, aço e madeira, que contrastam com o tom neutro da fachada. O projeto da arquiteta Virna Carvalho recebeu uma fachada com pé-direito duplo para usufruir da iluminação natural através dos panos de vidro, além de proporcionar maior ventilação natural, oferecendo também a sensação de amplitude e integração com a área externa.

Por ser uma fachada com pé direito duplo, foi necessária uma maior preocupação com a segurança. Por isso, o vidro aplicado foi o laminado transparente de 6mm com filme de EVA (Etileno Vinil Acetato), ideal para fachadas, por ter propriedades mecânicas de módulo de elasticidade, necessárias para diluir as tensões dimensionais e dilatação térmica do vidro quando em operação em ambientes com temperaturas diferentes. Vi

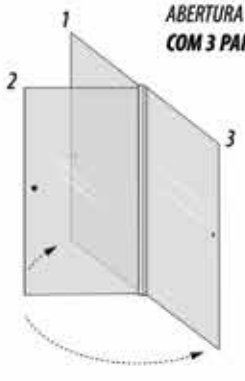
NÃO TROQUE O CERTO
PELO DUVIDOSO

KIT Certo

- Não precisa furar o piso ou teto
- Abertura para os dois lados
- Fechamento semiautomático (Parecido com 1114)
- Rápida instalação
- Ajuste do vão de até 15 mm
- Vidro temperado de 8 mm
- Para todas as paredes (Draywall ou Granito)
- Para Box de Banheiro e Portas de Vidro

Branco, Brilhante, Fosco e Preto.

VEJA COMO É PRÁTICO

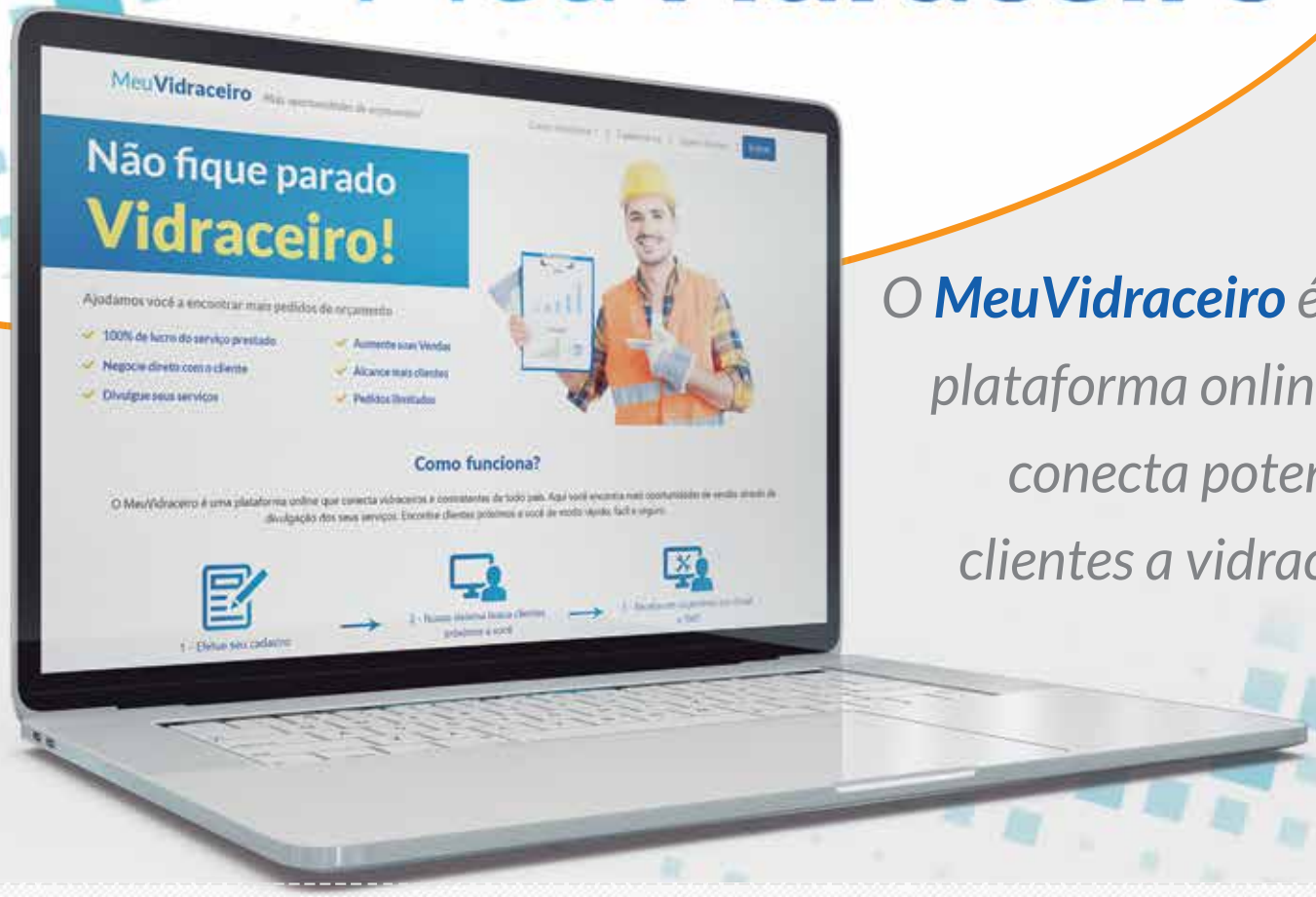


Ideia Glass

(11) **3016-9300 ideiaglass.com.br**

ideiaglass.ferragens ideiaglass

Chegou o MeuVidraceiro



*O **MeuVidraceiro** é uma plataforma online que conecta potenciais clientes a vidraceiros*

Ajudamos você a encontrar mais pedidos de orçamento!

- DIVULGUE SEUS SERVIÇOS
- ALCANCE MAIS CLIENTES
- NEGOCIE DIRETO COM O CLIENTE
- AUMENTE SUAS VENDAS
- 100% DE LUCRO DO SERVIÇO PRESTADO

Faça seu cadastro gratuitamente!

www.meuvidraceiro.com.br MV